O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE AGOSTO DE 2003 N.º283

entreMARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado Autº 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES** **PERIODICIDADE:** QUINZENAL . **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@clix.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,60 EUROS**

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho, materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

Comissão de Avaliação Externa diz não existir razões cientificas ou pedagógicas que impeçam a continuidade do Projecto Fazer a Ponte ao 3º Ciclo de ensino Básico, mas....

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO REJEITA ALARGAMENTO AO 3º CICLO DO PROJECTO FAZER A PONTE

Assegurada a circulação de combóios eléctricos na Linha de Guimarães

ENTRE AS JÁ IDENTIFICADAS ESTAÇÕES DE CANIÇOS E LORDELO, PERMANECE INCÓGNITA A ESTAÇÃO LOCALIZADA EM VILA DAS AVES

As obras entre S. Tirso e Lordelo terminam este mês, mas o restabelecimento da circulação de comboios só vai acontecer após a conclusão, na totalidade das obras na linha de Guimarães

O termo "Negrelos" não consta da designação da Estação de Vila das Aves no sítio oficial na Internete da REFER

PÁGINA 5

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE S. TIRSO

Entrevista com Paula Brandão, presidente da comissão restrita da CPCJ (páginas 7 e 8)

PUMA aprovado em Conselho de Ministros

A 31 de Julho, o Conselho de Ministros, reunido no Porto, ratificou o Plano de Urbanização das Margens do Ave. A "necessidade de salvaguardar e revitalizar as margens" do rio esteve na base desta tomada de posição.

CONCELHO PÁGINA 4

Mais cinco novas esculturas nos jardins de S. Tirso

No âmbito do VII Simpósio Internacional de Escultura de Santo Tirso, vão ser implantadas até ao final de Setembro, mais cinco obras nos jardins públicos da cidade. Com uma periodicidade bienal, a presente inicativa termina em 2009.

CONCELHO PÁGINA 9

Zeca Baleiro termina digressão em Famalicão

O cantor brasileiro, actualmente em digressão pelo nosso país, actua em Famalicão no próximo dia 12 de Setembro. Na base do concerto, está o seu mais recente álbum, intitulado "Perfil".

FAMALICÃO PÁGINA 14

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.

Agente e instadador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

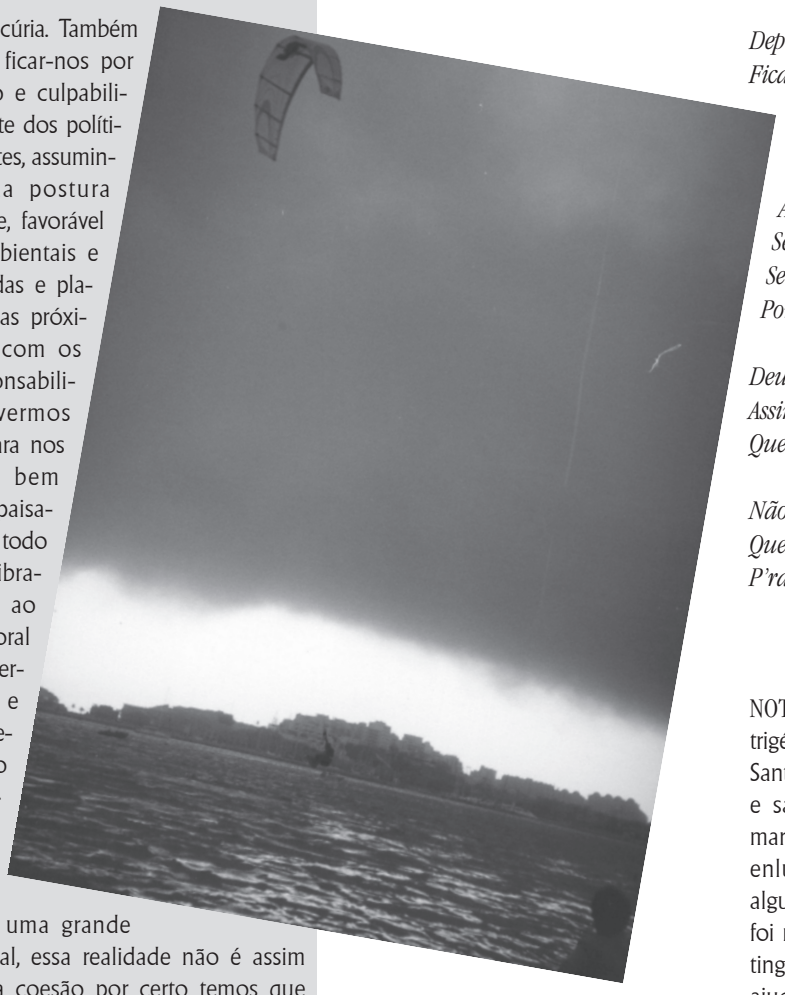
EDITORIAL

"Há mar e mar, há ir e voltar"

EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Este slogan poético exprime bem o sentido das itinerâncias preferidas de Agosto mas também a expectativa de um seguro regresso aos locais em que temos raízes e que nos nutre por laços de dependência, de colaboração e de profunda sociabilidade. O mar que, por contraste com a terra, é símbolo de viagens e de evasão do quotidiano, foi por momentos objecto de contemplação, de emersão e de prazer como se de uma placenta materna se tratasse. Já quase o não vemos como perigo e abismo e mal nos damos conta do que representa de desafios arcaicos e modernos para quantos nele labutam e nele lançam raízes. E não nos podemos esquecer que somos um país de pouca terra e muito, muito mar e que, nos tempos que correm, às caravelas de ontem têm que corresponder tecnologias e ciências de ponta se queremos impor-nos num mercado aberto e concorrencial que já nem as tradicionais reservas costeiras admite respeitar. O turismo, nomeadamente o turismo que com o mar confina e se conjuga a pensar nas nossas férias e sobretudo nas daqueles que, vindos do norte, fazem das nossas praias e do nosso sol um destino preferencial, não pode nem deve ser um recurso de compensação. E, mesmo neste domínio, o quanto teremos de ser criativos, avisados e empreendedores para que não suceda, como ainda agora aconteceu, que sonantes estâncias turísticas algarvias venham a ser perturbadas com roturas nas redes de saneamento e inquinações indesejáveis em qualquer lado!

Quanto ao interior, ficou provado que este foi o verão do nosso descontentamen-to com o mar de chamas que por ele lavrou transformando Portugal no braseiro da Europa meridional. É certo que as temperaturas excederam, o que também já é, mais do que uma causa, uma consequência de um efeito de civilização a que os entendidos chamam de aquecimento global e que fará com que, gradualmente, tenhamos que nos preparar para cenários de maior desertificação e de calores sazonais mais prolongados. O Portugal citadino e litoral, estendido ao sol da praia a visionar pelos media o triste espectáculo de um país interior e rural a contas com as arremetidas traiçoeiras das frentes de fogo que ameaçavam seus teres e haveres, não foi propriamente uma experiência benéfica para o ego nacional. Povoações anónimas como Chamusca, Oleiros, Marmelete e outras foram bem a imagem de uma luta titânica contra o fogo e não podemos deixá-las entregues ao fatalismo bíblico do "Deus mo deu, Deus mo tirou" quando sabemos que fomos todos nós vítimas de um temperamento muito nosso de pouca prevenção e muita incúria. Também não podemos ficar-nos por uma flagelação e culpabilização persistente dos políticos e governantes, assumindo antes uma postura cidadã exigente, favorável a políticas ambientais e florestais ousadas e planificadas para as próximas décadas com os custos e responsabilidades que tivermos que assumir para nos sentirmos de bem com a nossa paisagem e com um todo nacional equilibrado do Minho ao Algarve, do litoral ao interior, interdependente e solidário nas relações entre o mundo citadino e rural. E quando se diz que somos um país com uma grande coesão nacional, essa realidade não é assim tão óbvia; essa coesão por certo temos que consegui-la mais por via de uma regionalização dotada com políticas e instrumentos de poder que valorizando e defendendo o que distingue cada região, optimize o que as complementa e unifica do que por via de um integralismo lusitano que, em alturas de catástrofe, revela ainda mais as desarticulações e incapacidades clamorosas. Como sempre, o Serviço Nacional de Bombeiros ainda é o que, injustamente, sai mais chamuscado na altura de fazer o balanço da Coordenação Nacional de combate aos fogos. O País ardeu do Norte ao Algarve onde até o sol, habitualmente mais brilhante e triunfal, ficou por horas e dias ofuscado como se fosse um vulgar e mortiço astro e as cinzas caíram como uma chuva de detritos sobre as praias do nosso contentamento. Pois se o Governo do nosso Portugal integralista se limitar a comprovar a dimensão da catástrofe e a nossa impotência de meios, atirando culpas para o Governo que o antecedeu, e a gerir os "salvados" sem ousar políticas inovadoras de renovação florestal bem pode começar a sentir-se "queimado" porque "há mar e mar", só não há é duas oportunidades de reflorestar. Como dizia F. Pessoa evocando D. Dinis, "o plantador de naus a haver", "**a fala dos pinhais, marulho obscuro... é a voz da terra ansiando pelo mar**" e esta nesga de terra queimada anseia pelo verde que a faz ser jardim à beira mar plantado. ||||||



O País ardeu do Norte ao Algarve onde até o sol, habitualmente mais brilhante e triunfal, ficou por horas e dias ofuscado como se fosse um vulgar e mortiço astro e as cinzas caíram como uma chuva de detritos sobre as praias do nosso contentamento.

GRATIDÃO

À memória de D. Francisca Santos Marques Pinto Machado Guimarães

Depois de vos chorarmos na partida
Ficamos em silêncio a meditar...
A dor não aceitou a despedida
Ao ver ficar vazio esse lugar...

Assim, permaneceis ligada à vida,
Sem mesmo a morte vos amedrontar...
Sentis a alma, agora, enobrecida
Por ter chegado ao céu e em nós ficar...

Deus quis-vos tão feliz – quão virtuosa,
Assim como o perfume de uma rosa,
Que não se nega a alguém, seja a quem fôr...

Não deve haver missão mais bem cumprida
Que dar o coração inteiro à vida
P'ra ela nos poder falar de amor!...

Fernandes Valente Sobrinho

NOTA DO DIRECTOR | Ocorrendo proximamente o trigésimo dia sobre o falecimento de D. Francisca dos Santos Pinto Machado Guimarães, viúva do falecido e saudoso industrial Narciso José Machado Guimarães, o jornal entreMARGENS testemunha à família enlutada sentidas condolências e a memória de alguém que, mantendo uma reserva social extrema, foi mãe e avó extremosa e vivia sentidamente as contingências , os êxitos e fracassos das empresas que ajudou a fundar. ||||||

Corrida de Touros Mista à Portuguesa em Vila das Aves

As touradas, ao que parece, vieram para ficar. Depois de Lordelo, é a vez de Vila das Aves ter também a sua corrida de touros, numa iniciativa organizada pelos Bombeiros Voluntários. A corrida vai realizar-se a 14 de Setembro (Domingo), a partir das 17h30, na praça de touros a instalar no Campo da Tojela. Participam seis "imponentes touros da prestigiada ganadaria Eng. José Luís Vasconcelos e Sousa d'Andrade" e o grupo de forcados amadores de Agualva, Cacém. Joaquim Bastinhas, Patrícia Pellén e Juan António Narciso, serão os cavaleiros de serviço. Bilhetes à venda no dia da corrida.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO
Sede:Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

entremargens@dix.pt
entreMARGENS

Governo Civil do Porto vai premiar empresas empregadoras de deficientes

CANDIDATURAS REALIZAM-SE EM NOVEMBRO, E O PRÉMIO SERÁ ATRIBUÍDO EM DEZEMBRO

O Governo Civil do Porto decidiu atribuir um prémio de forma a estimular as práticas de inclusão profissional, conferindo, deste modo, visibilidade às empresas e empresários que, no decorrer do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, desenvolvam um trabalho meritório de integração profissional da pessoa com deficiência.

De acordo com o regulamento, a finalidade do prémio é a de "homenagear as empresas e os empresários do distrito que, entre 1 de Janeiro e 31 de Outubro de 2003, se tenham distinguido na integração profissional de pessoas com deficiência.

Assumindo a designação genérica de "Empresa Acessível e Solidária", o prémio será atribuído em duas modalidades: diploma de mérito e galardão para entidades empregadoras e diploma de mérito e galardão para pessoas com deficiência que tenham criado o seu próprio emprego.

As candidaturas devem ser entregues no Governo Civil do Porto no decurso do mês de Novembro. Candidaturas estas que serão depois avaliadas por um júri constituído pelo Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, ou um seu representante, por um representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, dois representantes de entidades que actuam no domínio da reabilitação profissional de deficientes e um representante das associações empresariais.

Todas as empresas que tenham admitido pessoas com deficiência mediante a celebração de contrato de trabalho, sem termo ou com termo certo, poderão concorrer bem como todos aqueles deficientes que criarem o seu próprio emprego. O número de contratos de trabalho sem termo celebrados, o tipo e grau de deficiência das pessoas contratadas, o montante e tipo de remuneração atribuída aos trabalhos admitidos, são alguns dos critérios de classificação. A entrega do prémio e mérito do Governo Civil do Porto será feita em Dezembro. ||||||

ASAS - Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso

ESCLARECIMENTO SOBRE PEDITÓRIOS

Tendo tomado conhecimento de que o nome da ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso tem vindo indevida e falsamente usado para peditórios porta-a-porta, vem esta instituição esclarecer toda a população de que nunca existiu no seu Plano de Acção nenhuma iniciativa dessa natureza e todas as actividades de angariação de fundos são ampla e previamente divulgados na comunicação social, nunca tendo consistido, repete-se, em peditórios porta-a-porta, e muito menos invocando o facto de termos um Centro de Acolhimento para Crianças em risco, em nome das quais se vai apelando à solidariedade tão presente nos nossos cidadãos.

Informa-se ainda que ao serem abordadas por estranhos em tal sentido, deverão pedir-lhe credencial de identificação e, sendo negada, comunicarem o acontecimento às autoridades policiais ou ao Ministério Público com a descrição da pessoa.

Acresce que, qualquer pessoa singular ou colectiva que queira efectuar um donativo à instituição poderá dirigir-se à sua sede na Rua Dr. Carneiro Pacheco, 458, em Santo Tirso, onde lhe será de imediato passado o competente recibo de donativo, que tem benefícios fiscais em sede de IRS ou IRC. |||||| A DIRECÇÃO

Quadras populares a S. Miguel

JURI DO CONCURSO JÁ NOMEOU OS VENCEDORES

|||||| TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Arcanjo foi a escolhida pelo júri do 15º concurso, como a melhor entre as várias dezenas de trabalhos apresentados este ano.

Constituído por Arminda Virgínia Carneiro, Maria José Ferreira e Maria António Brandão, o júri premiou ainda Maria Romana Lopes Rosa e Maria Ruth Brito Neto com os segundos e terceiros prémios, respectivamente. De referir que ambas as participações chegaram do Algarve, a primeira de Faro a segunda de Tavira. Maria Romana Lopes Rosa ganhou ainda uma menção honrosa, das dez habitualmente atribuídas pelo júri do concurso. Maria Amélia Almeida (Lisboa) Arlindo Pinto (Felgueiras) Orlando Fernandes (Lisboa) João Baptista Coelho (S. Domingos de Rana) Glória Marreiros (Portimão) Agostinho Fernandes (Vila das Aves) e Florinda Botelho de Almeida (Porto), foram os restantes vencedores, tendo sido atribuídas três menções honrosas a Orlando Fernandes.

A cerimónia de entrega dos prémios aos vencedores desta 15 edição do concurso de quadras a S. Miguel Arcanjo, terá lugar no salão de festas do Patronato de Vila das Aves, a partir das 21 horas do dia 20 de Setembro (sábado). Integrado nas festas de homenagem ao padroeiro de Vila das Aves, promovidas pela Associação de S. Miguel Arcanjo, do referido sarau cultural constará ainda as actuações do Rancho Infantil da Escola de Quintão 2 e do grupo musical JB7.

Talvez por ser guerreiro o arcanjo, José Gabriel Gonçalves reclama-lhe "energia", na quadra vencedora do concurso promovido pela Associação de S. Miguel, para a luta que o próprio trava consigo mesmo. Com o pseudónimo de Cavaleiro, o poete escreve: "Mal que faço, não devia / Pois, só bem, devo fazer. / São Miguel, dai-me energia! / Para, eu mesmo, me vencer".

José Gonçalves é natural de Carcavelos (concelho de Cascais) e a sua quadra de homenagem a S. Miguel

Mal que faço, não devia
Pois, só bem, devo fazer.
São Miguel, dai-me energia!
Para, eu mesmo, me vencer.

JOSÉ GABRIEL GONÇALVES (1º CLASSIFICADO)

Eu te peço São Miguel
Faz a Paz no Mundo inteiro;
Por, ser esse o teu papel,
És o Arcanjo guerreiro!

MARIA ROMANA DA COSTA LOPES ROSA (2º CLASSIFICADO)

S. Miguel, por simbolismo,
Tem a luz contra o dragão
Representa o heroísmo
Que permite a salvação.

MARIA RUTH BRITO NETO (3º CLASSIFICADO)

PROVA DE CICLISMO

Ainda no âmbito das Festas de S. Miguel Arcanjo, e tal como noticiamos na última edição do entreMARGENS, a associação volta este ano a organizar mais uma prova de ciclismo, depois de uma primeira e bem sucedida edição realizada há uma ano. A incitava está agendada também para o próximo dia 20 de Setembro, e dirige-se a todos os ciclo-turistas e ciclo-desportistas, realizando-se a prova em três categorias, consoante as idades: dos 18 aos 34 anos, dos 35 aos 50, e dos 50 anos em diante. As inscrições estão também abertas a jovens com idades inferiores a 18 anos, desde que autorizados pelos respectivos pais. A referida prova de ciclismo realiza-se este ano no lugar de Sobrado, nas ruas circundantes ao Quartel da GNR e Quinta do Lago. Limitadas até 200 participantes, as inscrições devem ser feitas através dos seguintes contactos telefónicos: 614 786 515 / 914 994 119. ||||||

Ana Lanzinha
MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)
CONSULTAS: 3º e 6ª feiras
MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª
Urbanização das Fontaínhas - Bloco Torre, 18 - 2F
Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas Cinaves
Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Deliberações Camarárias

REUNIÕES DE 23 DE JULHO E 1 DE AGOSTO

Em reunião ordinária realizada no passado dia 23 de Julho, o executivo camarário deliberou:

FORMAÇÃO DE JOVENS | Ratificar o protocolo celebrado entre a Câmara de Santo Tirso (CMST) e a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI), tendo por objectivo a sensibilização dos jovens para a Geração Millennium. Este programa destina-se a combate a info-exclusão e a generalizar o acesso dos jovens às tecnologias da Informação e da Comunicação. Através dele será possível dar formação a 1500 jovens do concelho com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.

ABRIGOS PARA PARAGENS DE PASSAGEIROS | Aprovar a proposta de celebração de contrato de comodato com a empresa Camusa Portugal – Companhia de Mobiliário urbano e Publicidade, SA tendo por objecto a cedência, em regime de comodato e doação, de 80 abrigos para paragens de transportes públicos. Fica assim resolvida a questão dos abrigos para passageiros há muito reivindicados pela população do conselho.

Fornecimento de refeições às escolas Adjudicar, pelo preço de 543 990,80 EUR (108 mil contos), à firma ICA – Indústria e Comércio Alimentar, SA, o fornecimento de refeições nos refeitórios escolares até Dezembro de 2004, permitindo servir cada refeição ao preço de 2,09 EUR (400 escudos).

LICENCIAMENTOS | Concordar com o parecer jurídico a propor que a Câmara Municipal delibere não exigir a apresentação prévia de certificação do cumprimento do regime jurídico sobre a poluição sonora para licenciamentos da utilização de edifícios destinados a habitação.

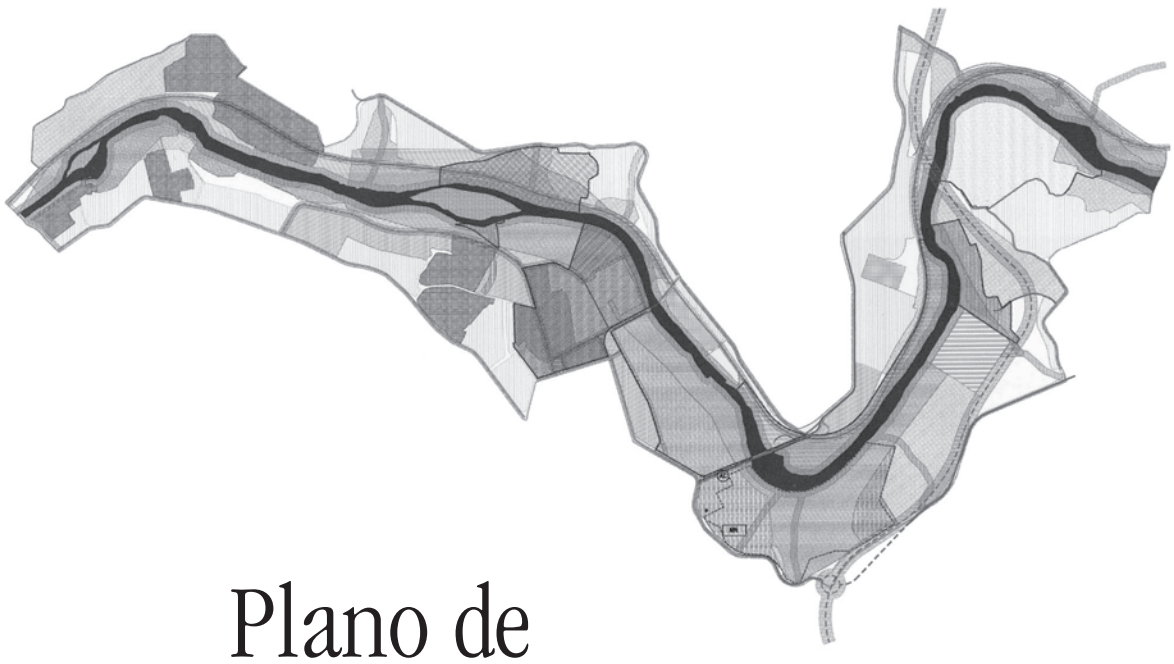
OUTRAS DELIBERAÇÕES | Solicitar autorização à Assembleia Municipal para a contratação de um empréstimo a longo prazo, até ao montante máximo de 1 400 000 Euros, destinado ao financiamento de aquisição de habitação social e respectivas infra-estruturas nas freguesias da Palmeira, Reguenga, Roriz, Agrela e S. Mamede de Negrelos.

SUBSÍDIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA | Atribuir subsídios, no valor global de 10 208,12 EUR (2.040 contos), às seguintes Juntas de Freguesia: Junta de Freguesia de Rebordões (reconstrução de um muro de suporte no Lugar de Mourizes); JF de Vilarinho (pavimentação de um troço de um caminho público localizado no Lugar da Boca); JF de Lamelas (processo de heráldica).

SUBSÍDIOS PARA FESTAS E ROMARIAS | Atribuir subsídios, no valor global de 2 150 EUR (430 contos) às seguintes comissões de festas: Festa de Nª Sª do parto (Areias); Festas de S. Bartolomeu (Santo Tirso); Festas de S. Mamede (S. Mamede de Negrelos); Festas de Nª Sª do Rosário (Palmeira) e Festas de Nª Sª do Rosário (Água Longa).

SUBSÍDIOS PARA COLÓNIAS DE FÉRIAS | Atribuir subsídios para Colónias de Férias, no valor global de 17 797 EUR (3.560 contos), às seguintes instituições: Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos, Associação do Infantário de Vila das Aves, Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Lamelas, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Parada, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Pombinhas, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária de S. José de Refojos, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola da Reguenga, EB1 de Paços, EB 1 de Santa Luzia nº 2 e Jardim de Infância; Irmandade e Santa Casa da Misericórdia, Jardim de Infância de Paradela, Jardim de Infância de Ermida, Junta de Freguesia de Areias, Junta de Freguesia de S. Miguel do Couto, Junta de Freguesia de Santo Tirso.

REUNIÃO DE 1 DE AGOSTO | Em reunião extraordinária realizada no passado dia 1 de Agosto, o executivo camarário deliberou: solicitar à Assembleia Municipal que fixe em 1,3% a taxa de contribuição autárquica sobre prédios urbanos a liquidar no próximo ano de 2004; propor à Assembleia Municipal o lançamento no próximo ano de 2004, de uma derrama de 10% sobre a colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), relativa ao rendimento gerado na área geográfica do Município de Santo Tirso; atribuir à Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos um subsídio no montante de 15 375,89 EUR (3.000 contos) para ajudar a custear as despesas com as obras de beneficiação da Travessa do Fojo e da Rua do Moinho do Fojo.



Plano de Urbanização das Margens do Ave aprovado em Conselho de Ministros

A 31 DE JULHO, O CONSELHO DE MINISTROS, REUNIDO DO PORTO, RATIFICOU PLANO DE URBANIZAÇÃO DAS MARGENS DO AVE

A Câmara de Santo Tirso viu aprovado o Plano de Urbanização das Margens do Ave (PUMA). Na reunião realizada no final de Julho, no Palácio do Freixo no Porto, o Conselho de Ministros ratificou o referido plano, justificando com a "necessidade de salvaguardar e revitalizar as Margens do Ave, por forma a dotar a frente ribeirinha da devida urbanidade, no contexto global de Santo Tirso". A ratificação do PUMA, surge muito tempo depois de, a 19 de Janeiro de 1994, o executivo municipal ter dado início ao Plano de Urbanização das Margens do Rio Ave. "Até à sua aprovação ratificada (a 31 de Julho) pelo Governo, decorreu um longo processo, no qual a autarquia colocou todos os esforços rumo à respectiva aprovação pois estava em causa a requalificação urbana e ambiental da cidade de Santo Tirso e da região". O PUMA, de resto, foi candidatado ao Programa Polis, "tendo sido preterido em favor de outros muito menos desenvolvidos e enquadrados legalmente".

De acordo com as informações veiculadas pelo Gabinete de Imprensa da autarquia tirsense, "Santo Tirso passa a ser uma das poucas cidades no país que para além de ter uma estratégia de qualificação ambiental e urbana para a sua cidade, tem também um Plano Municipal devidamente aprovado que permitirá a sua concretização"

Com o referido Plano, a autarquia acredita que "a cidade voltará a aproximar-se do Rio Ave e a reencontrar nas suas margens as razões que durante muitos anos fizeram do Rio um dos principais lugares de lazer e convívio". Para a concretização deste objectivo o Plano prevê um conjunto de investimentos que irão requalificar esta área, até aqui votada ao abandono, das quais se salientam: Limpeza do leito do Rio e recuperação das suas margens, tendo para o efeito uma candidatura aprovada pelo Plano Operacional do Ambiente; Construção do Parque Urbano da Rabada; Reconversão da Fábrica do Teles, Via Panorâmica; Beneficiação da Estrada Municipal 508 – Rua de São Bento da Batalha; Percursos Ribeirinhos.

No seu conjunto as acções previstas pelo PUMA implicam um investimento global de 27 milhões de euros. Com a aprovação do Plano, a Câmara Municipal de Santo Tirso vai poder negociar (de forma mais rápida e sustentada) com a Administração Central e com os Privados a efectivação deste importante instrumento de planeamento e urbanização.

Entre os vários investimentos, assume especial destaque a reconversão da Fábrica do Teles, que possui uma área de terreno com aproximadamente seis hectares, no qual se situa a unidade industrial desactivada e outros edifícios de menores dimensões que se destinavam a serviços complementares à actividade industrial, apoios à actividade agrícola com uma área coberta de cerca de 2,8 hectares. A Câmara de Santo Tirso possui já um estudo prévio para a recuperação deste conjunto que o transformará num complexo multifuncional, capaz de dotar a cidade de um polo de excelência voltado para actividade empresarial inovadora e qualificada. Estão previstas no programa para além de áreas destinadas à actividade empresarial um conjunto de equipamentos diversificados dos quais se salienta o auditório, o museu da industria têxtil e um museu de computadores, bem como espaços para exposição e actividades de lazer, que aproveitam a excelente localização do empreendimento, perto do centro da cidade e de outros equipamentos e espaços públicos de qualidade assinalável, que favorecem um bom enquadramento com o centro urbano.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção
duoventila
Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Movimento Cívico critica posição da autarquia na polémica sobre o Fontanário de Sobrado

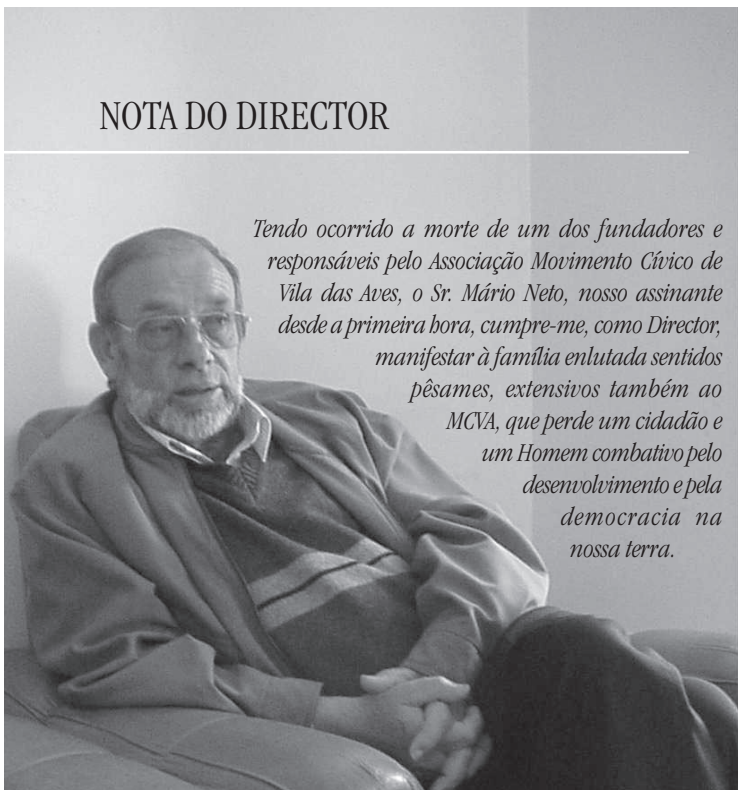
Para o Movimento Cívico de Vila das Aves, "compete à Câmara Municipal defender e salvaguardar os interesses da população, seja na qualidade da água, seja na qualidade do ambiente". E, nesta ordem de ideias, acusa o presidente da Câmara de S. Tirso de ter um procedimento "demissionista", no caso da qualidade da água do Fontanário de Sobrado.

Fez chegar à redacção do entreMARGENS um fax que, sob a forma de um esclarecimento público constitui um protesto e um ataque político ao presidente da Câmara de Santo Tirso a propósito da salvaguarda e qualidade da água, do ambiente e de tudo o que tem a ver com a saúde e a qualidade de vida das populações. No caso concreto da águas, diz o esclarecimento "não venha agora Castro Fernandes com "avisos" velado, lavar as mãos como Pilatos, sobre a não efectivação por quem de direito do controlo analítico da qualidade da água do Fontanário Público de Sobrado. Este tipo de procedimento demissionista de Castro Fernandes, já não nos surpreende".

Depois, a titulo exemplificativo do que considera ser um "procedimento demissionista" do autarca elenca uma série de perguntas: "quem não se lembra da polémica lixeira das Carvalheiras, da continuada drenagem de esgotos para os rios, em que Castro Fernandes na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso sempre se demitiu de tomar uma posição pública condenatória por tudo aquilo que prejudica o ambiente e a saúde pública da população de Vila das Aves? Reparem que só agora Castro Fernandes vem a público dizer que até as fontes públicas passaram para a responsabilidade da Indáqua, até então nunca o tinha dito, a ser assim, o que levou Castro Fernandes a estar presente na polémica inauguração da Fonte das Presinhas no lugar da Barca-Monte?"

No termo deste esclarecimento e depois de constatar que o mesmo autarca diga "ser da responsabilidade da Indáqua o controle qualidade e preço da água", o MCVA desfere-lhe incisivo ataque, político diz um responsável do Movimento, "em nome da cidadania". ||||| LAF

NOTA DO DIRECTOR



Tendo ocorrido a morte de um dos fundadores e responsáveis pelo Associação Movimento Cívico de Vila das Aves, o Sr. Mário Neto, nosso assinante desde a primeira hora, cumpre-me, como Director, manifestar à família enlutada sentidos pêsames, extensivos também ao MCVA, que perde um cidadão e um Homem combativo pelo desenvolvimento e pela democracia na nossa terra.

Ao contrário das Estações Ferroviárias de Caniços (na foto) e Lordelo, a localizada em Vila das Aves permanece sem nome.

Assegurada a circulação de comboios eléctricos na Linha de Guimarães

AS OBRAS ENTRE AS ESTAÇÕES DE S. TIRSO E LORDELO TERMINAM EM AGOSTO, MAS O RESTABELECIMENTO DA CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA SÓ SERÁ FEITA APÓS A CONCLUSÃO, NA TOTALIDADE DAS OBRAS DO EIXO DE GUIMARÃES

||||| TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

"As obras do troço compreendido entre Santo Tirso e Lordelo estarão concluídas no final deste mês". A informação é do Gabinete de Comunicação e Imagem da Rede Ferroviária Nacional (REFER), empresa responsável pela modernização da linha de Guimarães, que, a pedido do entreMARGENS, deu conta ainda da data prevista para a conclusão das obras relativas ao troço seguinte (entre Lordelo e Guimarães), ou seja, no final do corrente ano.

Embora a conclusão das obras entre as estações de Santo Tirso e de Lordelo aconteça em Agosto, os comboios 'só entram nos carris' a partir do próximo ano. De acordo com o Gabinete de comunicação da Refer: "Só após a conclusão da totalidade das obras do Eixo de Guimarães é que irá entrar em funcionamento a circulação de comboios". Até lá, mantém-se o serviço alternativo de transporte, assegurado por via rodoviária.

Ainda de acordo com o gabinete de comunicação e imagem da REFER, parece estar garantida a circulação, logo que concluídas as obras do eixo de Guimarães, dos novos comboios eléctricos, que, recorde-se (ver entreMARGENS de 28 de Fevereiro de 2003), estão dependentes da colocação de catenária na zona da Trofa. Colocação está que "foi assegurada através de um protocolo estabelecido entre a REFER e a Câmara Municipal da Trofa, estando previsto que a infra-estrutura esteja apta a permitir a circulação de comboios de tracção eléctrica no final do corrente ano".

NOME DA ESTAÇÃO DE VILA DAS AVES

As estações ferroviárias de Caniços e Lordelo já se encontram devidamente identificadas, mas entre uma e outra, permanece a incógnita estação localizada em Vila das Aves. Sobre o assunto, nada está decidido. É pelo menos esta a informação recolhida pelo entreMARGENS junto do Gabinete de Comunicação que prevê apenas que só daqui a um mês possa haver alguma novidade sobre o assunto.

Independentemente da decisão que vier a ser tomada, valerá a pena, contudo, "espreitar" o sítio oficial na Internete da Rede Ferroviária Nacional (www.refer.pt). Acedendo à página, clique em 'projectos', depois seleccione 'Projectos Porto e Norte' e daí siga para 'Área de Intervenção', depois clique em 'Minho e Vale do Ave", e ainda em 'Obras em Curso'. Seleccione ainda "Linha de Guimarães', e 'Troço S. Tirso – Lordelo – Guimarães'. Aí encontrará alguma informação útil sobre as obras em curso neste eixo, ilustrada com esboços das estações ferroviárias em construção neste troço, inclusive da "Estação de Vila das Aves"; assim mesmo referenciada, sem a antiga designação de "Aves / Negrelos". A determinada altura lê-se, inclusive, que "Esta melhoria de serviço [proporcionada pelas novas características da linha] também será sentida ao nível dos espaços de acolhimento dos passageiros, porquanto a intervenção prevê a remodelação das estações de Caniços, Vila das Aves, Lordelo, Vizela e Guimarães, e dos apeadeiros de Giesteira, Cuca, Pereirinhas, Nespereira e Covas". 110 é, de resto, o número de lugares de estacionamento da "Estação de Vila das Aves" (sic). |||||

ELECTRO SILVA
de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA
O Seu Atendimento Com Qualidade
Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre IBP | Caldeiras a gasóleo Ecoflam | Sanitários
Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841

FARIAUTO
de José Mendes da Cunha Faria
pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral
Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Ministério rejeita alargamento ao 3º ciclo do projecto Fazer Ponte e contraria indicações da Comissão de Avaliação

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROJECTO FAZER PONTE

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

A Comissão de Avaliação Externa do Projecto Fazer Ponte, em relatório apresentado em finais de Julho, não aponta quaisquer objecções quanto ao alargamento do referido projecto ao 3º ciclo do ensino básico. Muito pelo contrário. Alerta, apenas, para a necessidade de "dotar a EBI das Aves/S. Tomé de Negrelos de instalações amplas, funcionais, com equipamento laboratorial que permita a realização de aprendizagens experimentais".

Opinião diferente tem, contudo, o Ministério da Educação. Em ofício anexo ao referido relatório, o ministério, baseando-se na avaliação elaborado pela comissão externa, refere a "impossibilidade de prolongar o projecto ao 3º ciclo, tendo em atenção a nova Lei de Bases da Educação", acrescentando depois que a sua configuração "deverá manter-se na perspectiva de uma futura Escola Básica".

Uma posição que, de acordo com o coordenador do projecto, peca por falta de fundamento: "a Comissão de Avaliação Externa teceu rasgados elogios à Escola da Ponte e recomendou obras de alargamento para dar continuidade ao projecto. Mas, sem qualquer fundamento, o Ministério da Educação rejeitou a continuação do projecto no 3.º ciclo, apesar de a Escola da Ponte (actual EBI de Aves/S. Tomé de Negrelos), ser também uma escola de 3º ciclo. Este 'prémio'", interroga José Pacheco, "terá sido decidido para satisfazer clientelas partidárias locais?"

Apresentado em finais de Julho, o relatório de avaliação ao projecto Fazer a Ponte foi elaborado por três professores da faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, em sequência de um protocolo estabelecido com a Secretaria de Estado da Educação. Nele, analisam-se os aspectos pedagógicos, curriculares, organizacionais e de gestão da EBI de Aves/S. Tomé de Negrelos.

Desta avaliação consta por exemplo, a análise aos resultados nas provas nacionais de aferição do 1º ciclo do ensino básico, bem como o percurso dos antigos alunos da mesma escola nos 5º e 6º anos de escolaridade. E em ambas as análises, as conclusões dão conta dos bons resultados alcançados pelos alunos da Ponte. Quanto às provas de aferição, refere o relatório, "os valores atingidos pelos alunos da EBI das Aves /S. Tomé de Negrelos são, na maioria dos itens das provas de Língua Portuguesa e Matemática, superiores naqueles alunos comparativamente às médias à escala regional e à escola nacional". Conclusão semelhante observa-se quanto aos resultados alcançados pelos ex-alunos da Ponte, nos 5º e 6 anos. Refere a Comissão de Avaliação Externa que estes "apresentam níveis de aproveitamento global superiores aos dos restantes alunos que frequentaram a EB 2/3 das Aves no período de 1991 a 2001, tendo também classificações mais elevadas em Matemática no 5º e no 6º ano e em Português no 6º ano, sendo sensivelmente iguais, nesta última disciplina no 5º ano".

Das conclusões apresentadas no relatório de avaliação (o primeira alguma vez feito a uma escola portuguesa), a comissão externa aponta como pontes fortes a "filosofia subjacente ao projecto 'Fazer a Ponte', caracterizada por princípios de desenvolvimento da autonomia e de cooperação entre alunos"; " a realização de uma integração curricular desenvolvida de acordo com os princípios de um ensino e uma aprendizagem cooperativos"; aponta ainda para a existência de "um conjunto de docentes altamente motivados e empenhados" e para a presença de "um acentuado espírito de corpo e de identificação com o Projecto por parte de docentes e de alunos". Por outro lado, refere-se ainda como pontos fortes, a "preocupação da escola em constituir-se como escola inclusa, em termos sociais, culturais e de intervenção junto dos alunos com necessidades educativas especiais", "a diversidade de modos de actividade pedagógica", e , entre outros, a ligação entre a escola e a família".

"O número excessivo de alunos para a dimensão das instalações", é um dos pontos fracos apontados no relatório, a par com a "ausência de um ginásio e de laboratórios para permitir um ensino experimental", bem como a ausência de um Serviço de Psicologia e de Orientação, para intervir em situações de apoio a crianças com necessidades educativas especiais".

No final do relatório a Comissão diz ter sido confrontada "não com um mero projecto ou plano eventualmente virtual, mas com um projecto-acção e avaliação da acção, com objectivos e elementos constitutivos bem definidos e apoiados". Refere ainda que "existe grande coerência entre o discurso e as práticas e os comportamentos observados, o que permite a validação do Projecto". Mais, lê-se no mesmo relatório: "as práticas são adequadas e válidas, (...) com processos e produtos perfeitamente de acordo com o que é preconizado e previsto, quer na legislação em vigor, quer nas orientações curriculares, quer noutro plano, nas teorias da aprendizagem e de ensino mais representativas". Por estes e outros aspectos, a Comissão de Avaliação Externa afirma não existir "razões cientificas ou pedagógicas que impeçam a continuidade do Projecto Fazer a Ponte e / ou a sua extensão ao 3º Ciclo de ensino Básico. Poderão existir, sim, razões logísticas e/ou de política educativa".

APRECIAÇÕES DA COMISSÃO EXTERNA DE AVALIAÇÃO

Mesmo não sendo esse o objectivo, o relatório elaborado pela Comissão de Avaliação Externa acaba por contrariar alguns aspectos que, erradamente ou não, surgem por vezes associados à Escola da Ponte. Enumeramos alguns desses aspectos, confrontando-os com alguns excertos / apreciações da comissão, constantes do referido relatório.

PERTURBAÇÃO PELAS INÚMERAS VISITAS FEITAS À ESCOLA | *"Não se regista perturbação nos comportamentos aquando das 'invasões' regulares das inúmeras visitas. As crianças recebem, atendendo, os visitantes, de forma cordial e ordeira, mesmo didáctica e pedagógica, continuando as suas actividades, de maneira responsável. Admirável. Um grande objectivo educacional alcançado".*

ESCOLA DE ELITE | *"Uma análise das habilitações literárias e das ocupações dos encarregados de educação leva-nos a concluir que a Escola é actualmente frequentada por alunos oriundos de diversos grupos sociais, revelando-se uma população heterogénea. Estamos longe de poder afirmar que se trata de uma escola elitista, para filhos de pais ricos ou escolarizados, tal como surge nos argumentos daqueles que contestam o projecto Fazer a Ponte".*

ANARQUIA | *"Se à letra, sem observação e analise mais profunda estes procedimentos [tais como: os alunos estudam o que querem; os manuais escolares são substituídos pela biblioteca; organização dos espaços e das aprendizagens não limitadas à sala de aula e a turmas diferenciadas e estanques] podem indiciar grande anarquia e laissez-faire, no caso presente, esta leitura não se aplica, de todo. Regista-se uma conciliação/integração entre os interesses das crianças e os conhecimentos a adquirir".*

AUSÊNCIA DE TRABALHOS DE CASA | *"Contrariamente ao que um observador menos avisado pode pensar (...) os alunos levam, sempre e diariamente, para casa uma tarefa – TPC – registada num caderno que os acompanha ao longo do ano. Este terá que ser rubricado, porque observado, pelos pais e inclui um espaço para troca de mensagens"*

AUTORITARISMO | *"A Comissão foi confrontada, e bem, com práticas educativas que se afastam do modelo corrente, e, por isso, talvez menos consensual. De facto, esta escola está organizada segundo uma lógica de equipa e de projecto, estruturando-se a partir das interacções entre os seus membros, das decisões colegiais, de uma forte horizontalidade de relações, com uma liderança individual de significação forte que utiliza a sua energia para promover o diálogo permanente entre os vários actores".*

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"
de Artur Máximo (Morrecedo)
Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos
Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários
com vista para a Vila das Aves
SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA
Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

Negligência e abandono escolar são os problemas mais frequentes entre os menores em risco

Paula Brandão, presidente da comissão restrita da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santo Tirso

ENTREVISTA COM PAULA BRANDÃO, PRESIDENTE DA COMISSÃO RESTRITA DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE SANTO TIRSO

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**
FOTO: **LUDOVINA SILVA**

A negligência e o abandono escolar constituem os dois maiores problemas das situações registadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santo Tirso. Dos cerca de 500 menores (entre os 0 e os 18 anos) sinalizados pela referida comissão entre 1996 e 2002, 33,4% carecem da prestação dos cuidadas básicos necessários, 27% abandonam a escola prematuramente, sendo de 10% os casos de maus tratos físicos e psicológicos. A sede do concelho, Vila das Aves e Monte Córdova constituem os principais núcleos onde os problemas vividos por crianças e jovens mais se fazem sentir.

Os dados foram agora divulgados pela própria comissão que, presidida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, congrega um conjunto de outras instituições do município, com o objectivo de "promover os direitos e proteger as crianças e jovens em perigo, de forma a garantir o seu bem estar e desenvolvimento integral".

Por resolução do Conselho de Ministros, e face ao surgimento de situações de crianças e jovens desprotegidas e desprovidas de condições que promovam o seu bem-estar e garantam os seus direitos, foi criada em Santo Tirso (como em todos os concelhos do país), em 1996, a Comissão de Protecção de Menores, intitulada recentemente por Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ). Para além da Câmara Municipal, fazem parte deste organismo, a Segurança Social, a Administração Regional de Saúde, a Misericórdia de Santo Tirso, a Direcção Regional de Educação do Norte, a Associação de Pais e a ASAS (Associação de Solidariedade e Acção Social). É a esta comissão restrita que compete o desenvolvimento do trabalho no terreno, havendo ainda uma comissão mais alargada, que integra, para além dos organismos citados, entidades como a GNR e a PSP.

Paula Brandão, assistente social, e chefe da divisão da acção social da Câmara de Santo Tirso, assume igualmente a presidência da comissão restrita da CPCJ.

No terreno como é que a CPCJ de Santo Tirso desenvolve o seu trabalho, e como se coordenam as instituições que a compõem?

Nós temos reuniões quinzenais. Nessas reuniões apreciamos todos os processos que dão entrada na comissão. Estes entram, por exemplo, através de denúncia, de um contacto telefónico, ou porque a Segurança Social nos informa desta ou daquela situação, ou porque determinada escola nos alerta para a existência de um menor em risco. A CPCJ abre logo um processo, e o primeiro passo é o de contactar todas as instituições no sentido de saber se a situação em causa é já do conhecimento de alguma delas. Reunimos toda a informação destes serviços, tendo depois a CPCJ de convocar os pais ou quem tem a guarda de facto. Ou seja, os pais do menor são convocados e têm de dar consentimento para a intervenção da comissão. Dando esse consentimento, nós vamos averiguar a situação, vamos ao local. Normalmente quando a situação não é conhecida de nenhum dos serviços, o técnico que a autarquia destacou para a comissão, vai ao local. Todas as averiguações são feitas em visita domiciliária ou a outros locais que acharmos importantes e que nos possam dizer mais sobre a situação daquela família. Esse técnico elabora uma informação social com proposta de medida. Por exemplo o acompanhamento psicológico, ou acompanhamento psicossocial. Muitas vezes chamamos a família à comissão, damos a conhecer que houve determinada denúncia, e indicamos que devem fazer um acordo connosco, por escrito, em que esta se compromete, durante um determinado prazo, a fazer isto ou aquilo.

Esses processos são sempre pacíficos ou há muitas resistências por parte das famílias?

Quando se trata de acompanhamento psicológico ou acompanhamento social, é geralmente pacifico. O que não é pacifico é quando a comissão entende que a criança tem de ser retirada da família. E têm surgido situações em que somos levados a retirar as crianças sem o consentimento dos pais. A CPCJ, por força da Lei, e em situações de emergência, em que a comissão entenda que as crianças estão em perigo, pode deslocar-se ao local, com o apoio da GNR ou PSP e retirar as crianças. Não precisamos de autorização do Ministério Público. Isto tem uma vantagem, a da celeridade. Estamos a actuar no imediato. Já temos feito isso algumas vezes, infelizmente.

Como tem sido a evolução, quanto ao número de casos, registados até 2002 pela CPCJ?

Desde 1996, altura em que foi criada a então a Comissão de Protecção de Menores, até 2002 passaram pela CPCJ 473 crianças. No final de 2002 tínhamos 143 processos, que pode representar à volta de 300 crianças. Em 96 abrimos 21 processos, correspondente a 30 menores. Em 97 abrimos 34 processos correspondente a 56 menores. Em 98, 47 processos correspondente a 81 menores. Em 99, 49 processos correspondente a 82 menores. Em 2000, 47 processos correspondente a 69 menores. Em 2001, 48 processos correspondente a 62 menores, e em 2002 abrimos 76 processos correspondente 93 menores.

Alguma explicação para este aumento?

Eu julgo que a CPCJ passou a ser muito mais conhecida. Nós fizemos algumas acções junto das escolas, daí que houve um maior conhecimento das pessoas e das famílias sobre a comissão. Este aumento também deriva dos processos que nós abrimos ao nível do abandono escolar para prepará-los para o programa PIEF. Também, desde 2001, que a Câmara destacou um técnico a tempo inteiro para Comissão, o que foi fundamental pois permite-nos estar mais alerta para essas situações. Tenho pena de neste momento não ter outro técnico. As outras instituições dão a tempo parcial os seus técnicos. Os outros organismos têm o seu trabalho normal, não quer dizer que não priorizem o trabalho com menores, mas têm menos processos. Se tivéssemos outro técnico seria o ideal, mas a comparticipação do Estado não é assim tanta.

Entre os problemas mais significativos, surge a negligência. Em que é que se traduz?

A negligência é o abandono, é ausência de cuidados básicos. Negligência na alimentação e na saúde, incapacidade ao nível da educação, ao nível dos cuidados de higiene. São, no fundo, pais que negligenciam os filhos, não lhes dando, por exemplo, de comer a horas. Normalmente a negligência ao nível da alimentação e saúde constituem as maiores participações. E ainda bem. Ainda bem, isto, é, não devia ser, mas entre os problemas registados, estes serão os de menor gravidade, seria pior se a maior parte das participações fosse, por exemplo ao nível do abuso sexual.

Mas há participações a esse nível, em Santo Tirso?

Sim, em Santo Tirso, desde 1996, 4,6 por cento das situações sinalizadas são de abuso sexual.

E neste âmbito, a sinalização é feita do mesmo modo?

Sim. Por exemplo, a criança verbaliza a situação no infantário e a educadora contacta-nos. As vezes são os vizinhos

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE »»»»

Já abriu em Vila das Aves
Peixaria Avenida
peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos
Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

A. Marques & Silva Freitas, Lda.
RENAULT
peças de origem
Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

que nos informam. Outras, é a mãe que nos diz, e que nos vem pedir protecção para o filho, muitas vezes abusado pelo companheiro.

Habituamo-nos a associar a negligência e os maus tratos a famílias carenciadas economicamente e de baixa formação escolar. Geralmente é assim?

Sim, geralmente é assim. Geralmente as famílias são de baixo rendimento económico, tem graves carências a todas os níveis, associados a problemas como a violência doméstica e ao alcoolismo. Uma das medidas que tomamos, por exemplo, é a de desintoxicação do progenitor.

São também as carências económicas que explicam o abandono escolar?

Sim, eu penso que sim. As situações que aparecem no nosso concelho são resultantes desse aspecto, mas não só. Eu julgo que não está incutido nas famílias de que é necessário o estudo. É também uma questão cultural, portanto. E depois persiste a ideia de que os jovens hoje em dia perdem-se na escola.

As diferentes situações sinalizadas pela CPCJ têm predominância em zonas especificas do concelho?

Sim, em 2001 e 2002, entre as situações mais sinalizadas, Santo Tirso surge à cabeça, e depois temos Vila das Aves e Monte Córdova. São os três principais núcleos. Em Monte Córdova os problemas que surgem estão muito associados ao abandono escolar. E não por causa dos transportes, como geralmente se diz, é mais por uma questão cultural. É um zona muito rural.

Acredita que os casos sinalizados pela CPCJ representam o que realmente se passa no concelho, ou pode haver situações que escapem à comissão?

É muito complicado responder-se a isso. Quando, por exemplo, nos aparece um casal que tem filhos com 3 - 4 anos e que estão em casa, nós insistimos para que estes menores sejam integrados em instituições de ensino, porque as próprias instituições, através do professor ou de educador, estão mais atentas, conseguindo aperceber-se se se passa alguma coisa com os menores. Portanto, até aos 3 - 4 anos, podem realmente escapar-nos algumas situações. Mas neste momento, a comunicação social é fundamental neste aspecto, pois as pessoas passam a ter consciência e que é necessário denunciar essas situações.

Ao nível das classes mais favorecidas - onde devem existir também bastantes problemas com menores, - haverá muitos casos que não chegam à comissão.

Apesar de serem cada vez mais as respostas sociais, parece igualmente aumentar o número de casos de menores em risco. Haverá problemas que tendam a desaparecer, como o abandono escolar e outros que comecem a verificar-se com mais frequência?

Não sei. Porque, por exemplo, quando se regista o aumento das situações sinalizadas como de abuso sexual, será porque há mais situações deste género, ou porque há mais conhecimento sobre a comissão? Eu não consigo dizer-lhe. Não sei se o aumento de processos corresponde a um real aumento de casos, ou, se por exemplo no caso da pedofilia, esse aumento não resulta do alerta das pessoas para esse facto, em virtude do caso Casa Pia, e denunciam as situações.

Existem dados sobre o grau de sucesso da intervenção da CPCJ de Santo Tirso?

Nós temos uma média de 70 processos por ano. Claro que o me preocupa não é abertura de processos, o que me preocupa é os processos não finalizarem. Eu gostava de abrir um processo num ano e passado meio ano ele estar finalizado. Mas o que acontece é que dos cerca de 500 processos abertos desde 1996, ainda acompanhamos mais de cento e oitenta e tal, o que corresponde mais ou menos a 300 crianças.

Nos em 2002 só finalizamos 13 processos. Deram entrada 70 e tal processos, mas durante um ano inteiro, de todos os processos, anteriores e dos que entraram, só finalizamos o acompanhamento de 13. Estas situações de menores em risco muitas vezes são tão problemáticas, que é preciso um acompanhamento de anos e anos.

Das situações que temos solucionado, muitas estão relacionadas com a violência exercida por parte dos pais. As mães vêm cá, querendo autonomizar-se. Tendo empregos estáveis, uma das soluções que se coloca, é a de saírem de casa, com a possibilidade de nós apoiarmos ao nível do arrendamento, através de programas que a própria autarquia tem. IIIII

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santo Tirso está ao dispor de quem necessite dos seus serviços em Regime de Permanência, e funciona no: Edifício dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Santo Tirso. Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 17. 4780-448 Santo Tirso. Tel.: 252830410/ 252860344. Fax: 252833389.
Horário: de Segunda-feira: das 09:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h e das 18h30 às 21h00; de Terça a Quinta-feira: das 09:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h. Sexta-feira: das 09:00h às 12:30h.
Fora deste horário e em situação de emergência, deverão ser contactadas as Autoridades Policiais: PSP: 252851635; GNR de Santo Tirso: 252808250; GNR de Vila das Aves: 252873276

Plano Integrado de Educação e Formação revelou-se um sucesso

CÂMARA DE SANTO TIRSO PROPICIA A CONTINUAÇÃO DOS MENORES NA ESCOLA

Há um ano, a autarquia de Santo Tirso "resgatou" do mercado de trabalho infantil um conjunto de jovens no sentido de os levar novamente à escola, através do designado Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF) para adquirirem certificação do 6º Ano de Escolaridade. O referido programa decorreu nas instalações da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, podendo agora esses mesmo jovens prolongarem as suas formações.

A partir dos relatórios apresentados pela escola e professores, a autarquia tirsense faz um balanço francamente positivo do PIEF, referindo-se, inclusive, à percentagem de 86 por cento, no que ao sucesso do programa diz respeito. "Tendo em conta o perfil destes alunos, o número é deveras satisfatório e os progressos surpreenderam e superaram as expectativas de toda a equipa pedagógica". E por esse facto, a Câmara Municipal de Santo Tirso prepara-se agora para "avançar com uma certificação ao nível do 9º Ano de Escolaridade, na qual se incluem os menores já inseridos no programa e que tiveram aproveitamento bem como outras crianças que estejam em situação de abandono escolar e/ou integrados no mercado de trabalho".

No sentido de incentivar esta dezena de jovens, com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos, que voltaram à escola para terminar a escolaridade obrigatória após intervenção directa da Câmara de Santo Tirso, foi elaborada pela Autarquia, no ano lectivo 2002/ 2003 – com a colaboração da Escola Secundária D. Afonso Henriques e da equipa do Vale do Ave do PEETI (Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) - um Plano Integrado de Educação e Formação visando a integração deste grupo na comunidade escolar quer pela via regular de ensino quer pela via da formação profissional.

Os planos curriculares foram elaborados tendo em conta as grandes lacunas destes alunos, ajudando-os assim, na compreensão escrita e oral das ideias. Para além disso, foram ministradas aulas de costura, de informática, de carpintaria, entre outras capazes de captar a atenção dos jovens. Aos docentes coube a tarefa de apresentar conteúdos programáticos de forma lúdica, o que embora mais moroso se revelou a chave do sucesso. Houve ainda o cuidado de lhes proporcionar, durante o passado mês de Julho, um período de férias em conjunto.

Esta formação, que já recebeu o aval da Direcção Regional de Educação Norte (DREN), vai reiniciar-se no início do próximo mês de Setembro. O projecto continuará a assentar numa estrutura curricular flexível e transdisciplinar, que complemente as aprendizagens exigidas para a conclusão do 3º ciclo com um conjunto de competências de vida. A estrutura privilegia, assim, a vertente prática, com disciplinas como Tecnologias da Informação e Artes e Ofícios (Carpintaria, Electricidade e Costura), no sentido de assegurar um processo de orientação vocacional. Está ainda previsto o estabelecimento de parcerias com escolas profissionais com escolas de cariz profissional com áreas formativas que contemplam as necessidades do mercado de trabalho local. IIIII

Centro de Acção Social e Acolhimento à Terceira Idade de Roriz tem novos corpos gerentes

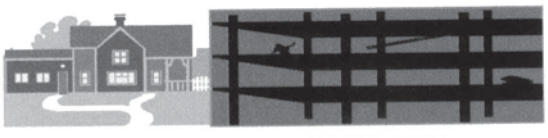
O Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz tem, desde o passado dia três de Agosto, novos corpos gerentes eleitos por unanimidade sendo que apenas foi apresentada umas única lista. Carlos Portas assume a presidência da Direcção.

Assembleia Geral: Presidente – Abílio Fontes Martins; 1º Secretário – Joaquim Ferreira da Cunha; 2º Secretário – Manuel Ferreira Martins.

Direcção: Presidente – Carlos António Fernandes Portas; 1º Vice-presidente – Joaquim Ferreira Martins; 2º vice-presidente – Maria Amélia Monteiro Rodrigues; Secretário – Alberto O. Machado Fernandes; Tesoureiro – João Gaspar Ferreira Martins; 1º vogal – António de Araújo Ferreira; 2º vogal – Aires Alberto R. Monteiro.

Conselho Fiscal: Presidente – Maria de Fátima costa Monteiro; 1º vogal – João Ferreira Neto; 2º vogal – Armindo Abreu da Silva. IIIII

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA


António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil
Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigorificos, Máquinas e Fogões, Ldª
FAIAO ELECTRODOMÉSTICOS E REPARAÇÕES
Venda e Reparação de Electrodomésticos
Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Obras a concurso

A autarquia de Santo Tirso pôs recentemente a concurso público (nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março) algumas obras no valor global de 352 mil euros (70 mil contos).

NAID – Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente – Arranjos Exteriores
A obra consiste na execução dos arranjos envolventes ao edifício/ oficina cuja construção está praticamente concluída. O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 115 000, 00 euros (23 mil contos), tendo a obra o prazo máximo de execução 30 dias.

Requalificação e Valorização das Margens do Rio Ave; Limpeza das Margens
A obra consiste na execução de trabalhos relacionados com a limpeza das margens do rio. O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 112 458, 79 euros (22 400 contos), tendo a obra o prazo máximo de execução 90 dias.

Arruamento de Acesso ao Cemitério de S. Bartolomeu de Fontiscos, em Santo Tirso
A obra consiste na execução de passeios e pavimentação do arruamento. O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 29 500, 00 euros (5 900 contos), tendo a obra o prazo máximo de execução 30 dias.

Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Pluviais na Rua de Sobrado, na Vila das Aves
A obra consiste na execução de trabalhos relacionados com a implantação na referida via de uma rede de drenagem de águas pluviais. O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 28 636, 09 euros (5 800 contos), tendo a obra o prazo máximo de execução 60 dias.

Construção de Alpendre e Drenagem de Águas Pluviais na Escola EB1 da Escorregadoura, em S. Martinho do Campo
A obra consiste na execução de trabalhos relacionados com a construção de um alpendre e implantação de rede de drenagem de águas pluviais. O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 26 868, 30 euros (5 400 contos), tendo a obra o prazo máximo de execução 45 dias.

Fornecimento e colocação de guardas metálicas no CM 1112, em Paradela - Vilarinho
A obra consiste na execução de trabalhos relacionados com a colocação de rails na referida via. O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 19 355, 50 euros (3 850 contos), tendo a obra o prazo máximo de execução 30 dias.

Obras de Conservação dos Jardins de Santo Tirso – Arranjos envolventes às fontes
A obra consiste na execução de trabalhos relacionados com os arranjos envolventes às fontes. O preço base do concurso, excluído o IVA, é de 19 242, 55 euros (3 800 contos), tendo a obra o prazo máximo de execução 30 dias.

Autarquia vai comparticipar obras de conservação e beneficiação de habitações próprias

Na sequência da política habitacional que tem vindo a ser desenvolvida pela autarquia tirsense, serão investidos 90 112 euros (18 mil contos) na recuperação de prédios antigos do concelho. Este montante é aquele que, no âmbito do programa RECRIA, cabe à Edilidade Tirsense comparticipar (a fundo perdido) no referente às obras de beneficiação/ conservação a executar em 24 prédios antigos, cujos inquilinos ou senhorios, viram as respectivas candidaturas aprovadas.

Cinco novas esculturas vão ser implantadas em Santo Tirso

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESCULTURA DE SANTO TIRSO

Às actuais 33 obras que compõem o Museu de Escultura ao ar livre de Santo Tirso juntam-se este ano mais cinco. As obras a implantar nos jardins públicos da cidade, sublinham a dimensão internacional da iniciativa, tendo sido convidados para o VII simpósio o suíço Peter Stämpfli, o argentino Leopoldo Maler, o coreano Park Suk Won e o alemão Peter Klasen. A representação nacional ficará a cargo do escultor José Barrias.

Até finais de Setembro, as cinco novas esculturas já deverão estar todas implantadas. Duas delas ficarão no jardim envolvente ao Pavilhão Desportivo Municipal, outra nas traseiras do edifício da autarquia tirsense, junto ao parque de estacionamento, e as restantes nos espaços verdes em torno do Parque D. Maria II e Rotunda dos Cãezinhos.

As cinco novas esculturas, à semelhança de todas as obras que integram o museu, passam a fazer parte do espólio escultórico da Câmara Municipal de Santo Tirso. Aos artistas é atribuído um prémio de participação (no valor de três mil euros), ficando igualmente a cargo da autarquia os encargos com a estadia dos escultores, assegurando também os custos inerentes à construção das obras.

MUSEU DE CARACTERÍSTICAS ÚNICAS

A propósito do primeiro simpósio internacional de escultura de Santo Tirso, realizado em 1991, o crítico de arte Bernardo Pinto de Almeida, apontava já para a necessidade da concretização de um museu de escultura na região, o que veio a acontecer em 1997. Inaugurado por Jorge Sampaio, Santo Tirso passa a ter então, desde essa data, o seu museu de escultura ao ar livre e, por isso, de características únicas no país, em que a fruição pública das obras instaladas nos espaços verdes da cidade pode ser feita ao longo das 24 horas do dia. Um museu cujo espólio vai sendo enriquecido de dois em dois anos, com a realização dos Simpósios de Esculturas que deverão terminar em 2009, atingindo-se nessa altura as 50 obras de arte, elaboradas a partir dos mais diversos materiais, como o granito (típico da região), o aço, o mármore ou o ferro.

Da responsabilidade da Câmara Municipal, sob direcção artística do escultor Alberto Carneiro e do crítico de arte francês Gérard Xuriguera, o Museu Internacional de Escultura conta já com obras de Ângelo de Sousa, David Lamelas, Mauro Stacciolli, Michael Warren, Rui Cheffes, Federico Brook, Carlos Barreira, Jorge Du Bom, Júlio Le Parc, Paul Van Hoeydonc, António Campos Rosado, Manolo Paz, Reinhard Klessinger, Pedro Croft, Satoru Sato, Zulmiro de Carvalho, Josepmaria Cami, Peter Rosman, Manuel Rosa, Amy Goes, Jack Vanarsky, Nissim Merkado, Dani Karavan, Hang Chang Jo, Mark Brusse, Fernanda Fragateiro, Um Tai Jung, Carlos Cruz Diez, Cabrita Reis, Guy Rougement e A Sun Wu.

Este ano juntam-se, portanto, os trabalhos de mais cinco escultores de renome internacional no âmbito do sétimo dos dez simpósios de escultura previstos realizar em Santo Tirso até 2009.

RAFAELLOPES SEGUROS
Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros
Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

Bioquími a
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia
Monotorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

"A maior Feira de Artesanato e Gastronomia de sempre"

Armindo Costa, presidente da Câmara de Famalicão, na apresentação da 20ª Feira de Artesanato e Gastronomia

20ª FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, DE 5 A 14 DE SETEMBRO

Entre 5 e 14 de Setembro estarão em Vila Nova de Famalicão mais de uma centena de artesãos, vindos de todas as regiões e dos mais recônditos locais do país, representando, segundo o autarca famalicense, "as mais diversificadas artes e ofícios, sem esquecer o artesanato local, presente com mais de duas dezenas de artífices". Trata-se da 20º edição da Feira de Artesanato e Gastronomia que terá lugar no Campo da Feira de Famalicão. Armindo Costa não faz por menos, e apresenta esta edição como o "maior e mais representativo", dos certames realizados no concelho.

"Pese embora a situação difícil que atravessamos", a aposta feita nesta iniciativa, afirma o autarca famalicense, "resulta da consciência que temos do que ela representa para a região nos planos turístico-cultural e económico-social, assim como para a própria vida económica dos artesãos". Ainda de acordo com Armindo Costa "há muito que se afirma que a Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão é o maior cartaz turístico-cultural do Minho", pois "trata-se de uma feira que tem um peso enorme no escoamento dos produtos dos artesãos e nos contactos com os seus clientes". O autarca lembra ainda que, para além de contribuir para que as tradições ancestrais dos famalicenses se mantenham, a feira permitiu "que muitos artesãos consolidaram as suas pequenas oficinas em actividade, fomentando a micro-economia local e regional".

Ao artesanato junta-se a gastronomia, também este ano com a maior representação de sempre, ou seja nove restaurantes e duas tasquinhas, reunindo os sabores e as iguarias de Vila Nova de Famalicão, do Minho e também de outras regiões do país , nomeadamente Algarve e Trás-os-Montes, e ainda a cozinha brasileira. A zona gastronómica da Feira reúne ainda cerca de 30 representações de produtores tradicionais, destacando-se, entre outros produtos, vinhos, queijos, presuntos e doces oriundos de todo o país.

PROGRAMA DA FEIRA

A 20º Feira de Artesanato e Gastronomia de Famalicão abre às 16 horas do dia 5, com a cerimónia inaugurativa, que contará com a participação da Tuna Académica da Universidade Lusíada. A partir das 21.30 horas, haverá uma "Noite Brasileira".

A animação do dia 6, sábado, contará, às quatro da tarde, com as actuações do Rancho Folclórico da Associação Cultural de Gondifelos e do Rancho Folclórico de S. Miguel-o-Anjo. Às 21 horas actua a Banda Marcial de Arnoso, encerrando a noite com um espectáculo com a artista Cindie. No dia 7, domingo, a tarde será animada com tocadores e cantadores ao desafio, estando o espectáculo da noite a cargo do grupo Adufeiras de Monsanto. No dia 8, segunda-feira, actuam, à noite, Augusto Canetas e Joaquim Macedo. Na terça-feira, dia 9, haverá uma Tarde Sénior, enquanto à noite o espectáculo estará por conta do Conjunto Típico Francisco Sousa. No dia 10, quarta-feira, o destaque vai para a "Noite Cabo-verdiana". No dia 11, quinta-feira, actuará a Bandamad, enquanto o popular cantor Emanuel actuará na noite de sexta-feira, dia 12.

No sábado, dia 13, a Banda Chegadinhos ao Copo actua às cinco da tarde, enquanto a noite se iniciará com a Orquestra de Cavaquinhos da Fundação Castro Alves e terminará com uma serenata de Coimbra pela Tertúlia do Fado de Coimbra.

No dia de encerramento, a 14 de Setembro, está prevista a actuação da Orquestra de Música Ligeira Portuguesa às quatro da tarde, enquanto duas horas depois actuará o Grupo Musical Folk d'Ave.

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diarimente |
Servimos todo o tipo de refeições para fora
VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

Vitória já na recta final

FEIRENSE 2 - CD AVES 0

ÁRBITRO: Bruno Paixão, de Setúbal.

FEIRENSE: Rui Correia, Márcio, Mamadi, Fábio Terra, Morgado, Cris (Neto, 46'), Daniel, Carlos Pinto, Hélder (Moacir, 88'), Vitinha, Charles (Galhano, 84'). Treinador: Francisco Chaló.

CD AVES: Rui, Neves, Lobão, Vieira (Leonardo, 86'), Nelson, Vitor Manuel (Rochinha, 60'), Mércio, Emanuel, Jean Paulista, Delfim (Octávio, 66'), Safu.

MARCADORES: Mércio aos 32', Daniel 72', Hélder 80'.

CARTÕES AMARELOS: Fábio Terra 54', Rui Correia 90', Neves 8', Vieira 46', Octávio 74.

ESTÁDIO MARCOLINO DE CASTRO

TEXTO: **ISMAEL SILVA**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

O Desportivo das Aves deslocou-se à vila de Santa Maria da Feira para realizar a sua primeira partida no campeonato, mas para disputar a segunda jornada do mesmo. Talvez por isso mesmo, e já com 90 minutos oficiais nas "pernas", os homens do Feirense entraram mais esclarecidos no ataque e não fosse mesmo o acerto defensivo demonstrado pelos avenses, poderia mesmo durante os primeiros 45 minutos ter chegado à vantagem. Tal não aconteceu e o Aves, talvez mais objectivo e prático, chega mesmo á vantagem por intermédio de Mércio após passe desmarcante de Vítor Manuel.

O Aves conseguia mesmo garantir a vantagem até ao final da primeira parte, a equipa estava a funcionar em termos práticos e a gestão do encontro ia sendo uma constante.

Como se esperava, a jogar no seu terreno, o Feirense entra melhor para a etapa complementar e acentua o seu pressing ofensivo ao último reduto da turma de Vila das Aves. O Desportivo apanhado talvez de surpresa pela objectividade dos da casa e após a substituição de Vitor Manuel para a entrada de Rochinha, perde alguma estabilidade no meio campo e denota alguma intranquilidade, permitindo mesmo o empate por intermédio de Helder aos 72'.

O Feirense instalava-se no meio campo adversário e á entrada para a recta final do encontro, consegue mesmo chegar à vitória, aos 80', por intermédio do mesmo Helder. Lance que é precedido de uma falta inexistente, pretensamente cometida por Lobão.

O Desportivo das Aves sai de Santa Maria da Feira com uma derrota pela diferença mínima e deixa transparecer, ainda que somente pelos primeiros 45', que com mais algum esforço e mentalidade empreendedora, poderá fazer um campeonato tranquilo e na espreita de mais altos voos.

Nota Final – Arbitragem algo inconsequente. Falhas disciplinares e técnicas que não se admitem e que prejudicaram principalmente a equipa visitante. Dois penalties claríssimos a favor do Desportivo das Aves e a falta que antecede o segundo golo.

2ª Jornada - Resultados

Feirense 2 – CD Aves 1
Salgueiros 2 – Santa Clara 2
Sp. Covilhã 0 – Felgueiras 1
Naval 3 – Estoril 1
Varzim 1 – FC Marco 0
Desp. Chaves 1 – Ovarense 1
Portimonense 3 – FC Maia 1
U. Madeira 0 – Leixões 0
Penafiel 3 – V. Setúbal 3

Classificação	J	P
1. V. Setúbal	2	4
1. Penafiel	2	4
3. Ovarense	2	4
4. Feirense	2	4
5. Naval	1	3
6. Felgueiras	1	3
7. Portimonense	2	3
8. Estoril	2	3
9. Varzim	2	3
10. Leixões	2	2
11. U. Madeira	2	2
12. Desp. Chaves	2	2
13. Santa Clara	2	2
14. Salgueiros	1	1
15. FC Maia	2	1
16. CD Aves	1	0
17. Sp. Covilhã	2	0
18. FC Marco	2	0

pilu sapataria
Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada

Salgueiros – Sp. Covilhã
Felgueiras – Naval
Estoril – Feirense
CD Aves – Portimonense
FC Maia – Penafiel
V. Setúbal – Varzim
FC Marco – Desp. Chaves
Ovarense – U. Madeira
Santa Clara - Leixões

DC Gás
galp gás energia
Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
CASA DOS RECLAMOS
VINIL
Publicidade
out-doors
luminosos
sinaléticos
acrílicos
cenários
decoração de montras
mupis
decoração de viaturas
toldes
fotografia digital em grande formato
e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários
elf
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Ourivesaria FERNANDES
Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.
Rua Silva Araújo - Telf. 252942218 4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Suspensão da primeira jornada

TEXTO: **ISMAEL SILVA**

O Desportivo das Aves fez um arranque em falso nesta Liga de Honra devido ao facto do seu primeiro encontro se realizar contra a equipa da Naval 1º de Maio. Equipa que apresentou recurso sobre a decisão de arquivação do processo litigioso que punha em causa alguma legitimidade por parte do Estrela da Amadora em participar na Super Liga. O Presidente do Conselho de Justiça da Federação, resolve então suspender os encontros das equipas referidas no processo, a Naval 1º de Maio e o Estrela da Amadora, até conclusão do mesmo.

É somente de lamentar a data em que esta suspensão de encontros foi anunciada, dia 14 de Agosto, quinta - feira (véspera de Feriado), três dias antes (não úteis) do encontro se realizar!

O comunicado oficial enviado pela liga de clubes continha resumidamente o seguinte conteúdo:

No Âmbito do processo disciplinar n.º 78-02/03, o Sr. Presidente do Concelho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, por recurso interposto pela Associação Naval 1º de Maio, decide suspender a realização dos jogos em que participem os clubes constantes no referido processo, até que venha a ser proferido acórdão naquele recurso.

Resta só salientar que o acórdão foi proferido no dia... 20, quarta – feira, três dias depois da prevista data do encontro.

É ou não Portugal ao seu melhor Nível???!!!

Se nada houver em contrário o encontro será realizado dia 07/09/2003, mas nunca fiando...!!!

Plantel dos escalões do futebol juvenil do Clube Desportivo das Aves

TEXTO: **FERNANDO FERNANDES**

JUNIORES 18/17 ANOS

Guarda-redes: Nuno, Sérgio, João (ex. Tirsense).
Defesas: Joel (ex. V. Guimarães), Maia. Ruben, Daniel, Torres, Pinto I, Pinto II (ex. V. Guimarães), Miguel, Pacheco.
Médios: Capela, Bruno II (ex. V. Guimarães),Grosso, Bruno I, Eugênio, Hugo, Couto.
Avançados: Lúcio, Tiago, Tiago Gonçalves, Ricardo, Orlando, Vitor (ex. V. Guimarães), Rui.
Estes jovens têm na equipa técnica os seguintes colaboradores: treinador - Marcos Nunes, preparador físico - Gabriel Silva, técnico dos guarda redes - Alexandre Campos, massagista - Floriano Moreira, director delegado da equipa - Paulo Pinheiro.

JUVENIS 16/15 ANOS

A partir dos juvenis entram em competição duas equipas a chamada equipa A, que são os jovens com 16 anos.
Guarda-redes: Carlos, Nando.
Defesas: Bruno Gonçalves, Alexandre, Christian, Filipe, Zé Pedro, Ricardo, Tiago, Vítor.
Médios: André, Tó, Ni, Zé Miguel, Rui Pedro.
Avançados: Bruno e Fernando.

A equipa mais jovem dos juvenis com 15 anos chamada a equipa B, são os seguintes:
Guarda-redes: Márcio II, Bruno ,Coutinho.
Defesas: Diogo, Márcio I, Rêgo, Rui Queirós Amaro, Eduardo, Tiago, Valente, Élio.
Médios: Cristovão, Paulo, Roberto, João Coelho, Lionel, Miguel Coelho, Tiago, Miguel.
Avançados: Daniel e Zé Miguel.
Neste escalão fazem parte da equipa técnica Duarte, Filipe Sampaio; preparador físico - Ricardo Silva
Os directores delegados deste escalão: Abílio Oliveira, Rafael Gouveia e João Paulo Pacheco

INICIADOS 14/13 ANOS

A equipa de 14 anos de Iniciados que eventualmente poderá contar com alguma captação, no momento, tem o seguinte lote de atletas:
Guarda-redes: João Nunes, Simão.
Defesas: Pedro Lopes, Rui Correia, Rui Castro, Vitor Gomes, Vitor Ferreira, Luís Maia, Tiago Pimenta.
Médios: Ratinho, Pedro Costa, Hugo Dias, David, Moura, André.
Avançados: Kubala, Benício, Filipe.

Os atletas mais jovens dos Iniciados com 13 anos, que como os mais velhos poderá aumentar, com as captações, apresenta os atletas seguintes:
Guarda-redes: Luís Ribeiro, João Machado.
Defesas: Tiago Lima, Fernando Reis, Hugo Máximo, Bruno Rios, André Pereira, Pedro Correia, Hélder Monteiro, Ricardo Leite.
Médios: André Gomes, João Silva, Ricardo Mota, Diogo Pereira, Simão Vieira, Tiago Ferreira, Francisco Reis.
Avançados: Dário Torres, Jonas Milton, Fábio Oliveira, Tiago Neto.
Fazem parte da equipa técnica - Adelino Ribeiro, Nuno Dias; preparador físico – Hélder Lopes; massagista - Hugo Pereira; directores delegados das equipas - Lino Gomes e Pedro Ferreira.
Todas as equipas acima descritas estão imbuídas de um espirito de trabalho, na defesa do clube que representam, e elevar condignamente a actividade que praticam.

Apoie as Camadas Jovens do CD Aves

Comemoração do 9º aniversário do Núcleo de Vila das Aves

No dia 16 de Setembro próximo, o SCP/Núcleo de Vila das Aves completa o 9º ano da sua fundação.

Assim sendo, a direcção convida todos os sócios, seus familiares e amigos para o juntar comemorativo do 9º aniversário que terá lugar no Restaurante S. Loureço , no dia 19 de Setembro, pelas 20 horas (sexta-feira).

Temos a presença confirmada de Meneses Rodrigues, vice-presidente do Conselho Directivo do Sporting (responsável pelo pelouro dos Núcleos), da nossa madrinha, Isabel Trigo de Mira e do guarda-redes de futsal do Sporting, considerado o melhor do mundo na sua posição nesta modalidade, João Benedito.

Contamos também, com a presença do presidente da SAD, José Eduardo Bettencort, de eternas glórias do Sporting e de representantes de outros núcleos convidados.

Pedimos uma grande comparência de todos para que o nosso aniversário seja comemorado dignamente como já vem sendo habitual.

O preço do jantar será de 17 euros para sócios e 19 euros para não sócios. As crianças dos 4 aos 10 anos pagam 50% dos preços referidos.

As inscrições estão abertas desde já e até ao dia 17 de Setembro, e podem ser feitos no bar do Núcleo, no referido restaurante ou através dos membros da direcção.

INFORMAÇÕES

Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe informa todos os interessados em jogar futebol de 11 concelhio e representar esta associação que devem comparecer no dia um de Setembro pelas 19h30 no ringue desportivo desta colectividade com equipamento e sapatilhas.

Clube Desportivo de S. Salvador do Campo organiza 6º Torneio de Futebol de Salão

O Clube Desportivo de S. Salvador do Campo levará a efeito o 6º Torneio de Futebol de Salão. As inscrições estão abertas até ao próximo dia 2 de Setembro sendo o sorteio no torneiro no dia 4 e o início deste no dia 6 de Setembro no Ringe de S. Salvador do Campo.

As inscrições custam 125 Euros mais 25 de caução que serão devolvidos no final do torneio.

O torneio irá regular-se pelas regras de futsal e conta com os seguintes prémio: troféus para os primeiros quatro classificados, prémios de presença para todos as equipas, prémio para melhor marcado e melhor guarda-redes, prémio fair play e taça de honra.

Associação Recreativa de Sequeirô realiza Torneio de Paint Ball

A Associação Recreativa de Sequeirô realiza nos próximos dia 13 e 14 de Setembro um Torneiro de Paint Ball que decorrerá em Monte Córdova (Monte da Nossa Senhora da Assunção, junto à Capela Velha).

As inscrições podem ser feitas até ao dia 8 de Setembro na sede da Associação Recreativa de Sequeirô e serão organizadas um máximo de 12 equipas. O preço por equipa de cinco elementos mais um suplente é de 60 Euros com armas, camuflagem e seguro de acidentes pessoas incluídos. O preço por bala é de seis cêntimos.

A Trilhos d'Aventura dará o enquadramento técnico, arbitragem, e seguro de acidentes pessoas. Para mais informações contactar 917 883 031.

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - **OAMIS GINÁSIO**

Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento

Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontaínhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

RALI VINHO DA MADEIRA

Miguel Campos vence e lidera "Europeu"

TEXTO: **JOSÉ MANUEL MACHADO**

Miguel Campos / Carlos Magalhães em Peugeot 206 wrc foram os vencedores do Rali Vinho da Madeira *"...à terceira foi de vez"*.

Após dois segundos lugares consecutivos, Miguel Campos subiu ao lugar mais alto do pódio na edição comemorativa das bodas de prata do ingresso do rali da Madeira no Campeonato da Europa da modalidade. Este resultado permitiu à dupla Portuguesa ascender ao primeiro lugar do Campeonato Europeu a três provas da sua conclusão.

Ao fim de três dias de prova e quase trezentos quilómetros de troços o rali Madeirense conheceu três líderes diferentes. A vantagem foi sempre tangencial e no último dia a desistência do Italiano Renato Travaglia, campeão europeu em 2002, colocou nas mãos do Português Miguel Campos e do Belga Bruno Thiry *"o combate exclusivo"* pela liderança do rali. Num duelo sem precedentes a prova foi discutida ao décimo de segundo até ao último troço! Miguel Campos alcançou a quarta vitória da temporada e partilha agora a liderança do Campeonato da Europa com o Bruno Thiry. O Rali da Madeira deixou a luta pelo título europeu ao rubro e atenções estão agora concentradas na próxima prova na República Checa.

Miguel Campos / Carlos Magalhães em Peugeot 206 WRC

CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS

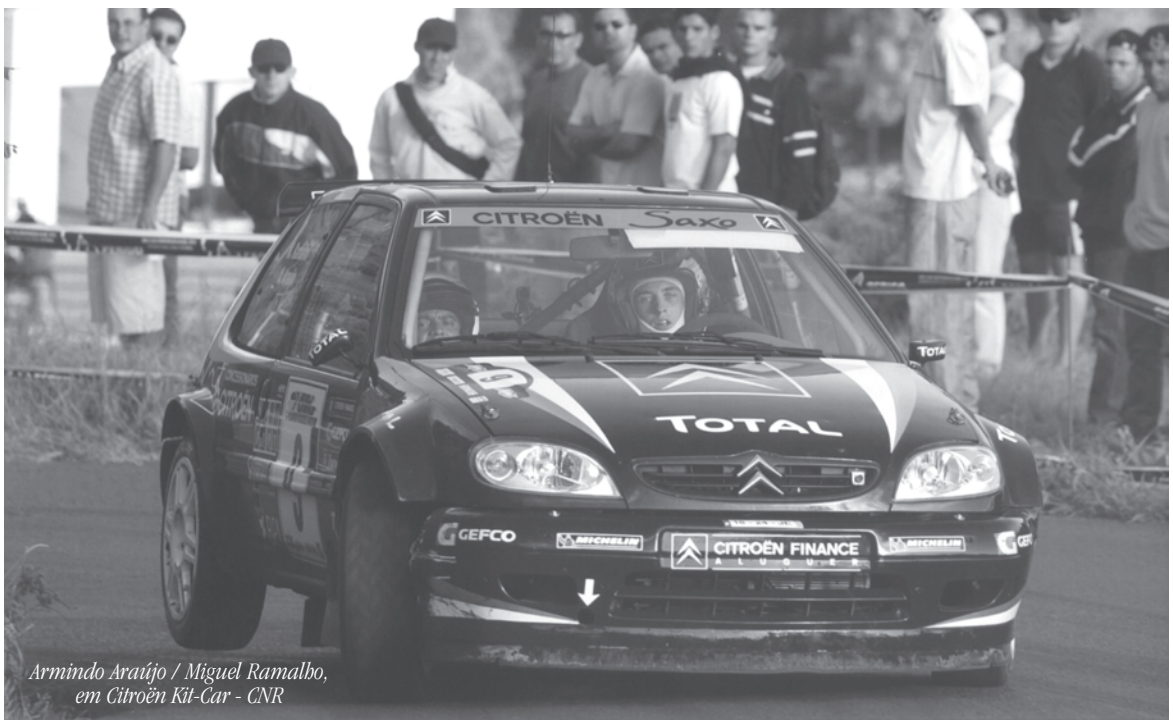
Armindo Araújo mantém a liderança

Cumprido o rali Vinho da Madeira, a mais importante das provas que constituem o Campeonato Nacional de Ralis, o piloto concelhio Armindo Araújo continua na frente do campeonato nacional absoluto de ralis e também lidera o campeonato da Fórmula 3.

Na quinta prova da temporada que animou as estradas de asfalto da Ilha da Madeira, a dupla Armindo Araújo /Miguel Ramalho, em Citroen Saxo Kit Car, esteve novamente no pódio na categoria da *F3*.

Apesar da vitória final nesta categoria, reservada a carros de 1.6 c.c. com tracção a duas rodas, ter sorrido a Vítor Lopes, em Fiat Punto Kit-Car, o segundo lugar de Armindo Araújo foi o suficiente para ficar a um passo de repetir a conquista antecipada do título de pilotos na *F3*.

O próximo confronto é o Rali Rota do Vidro que se disputa no primeiro fim-de-semana de Outubro, tendo como centro nevrálgico a Marinha Grande. Este rali será pontuável também para o Troféu Citroen Saxo 2003 onde milita o piloto Avense Armando Silva, actualmente o quinto classificado nesta competição. **JOSÉ M. MACHADO**



Armindo Araújo / Miguel Ramalho, em Citroën Kit-Car - CNR

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A PARTIR DE 17 DE SETEMBRO
entreMARGENS
assine e divulgue

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

RGseguros
rafaelolegáriogomes
rafaelgomes@rgseguros.com
edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Prémio de História Alberto Sampaio

CANDIDATURAS PODEM SER FEITAS ATÉ 30 DE SETEMBRO

Encontram-se abertas as candidaturas ao Prémio de História Alberto Sampaio, um galardão instituído em 1995 pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pela Câmara Municipal de Guimarães e pela Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães, como forma de homenagear este vulto da historiografia portuguesa e de incentivar o estudo e a investigação histórica em Portugal.

No valor pecuniário de 2.500 euros, o prémio destina-se a galardoar os trabalhos de investigação histórica no âmbito da história económica e social portuguesa. Os trabalhos devem ser entregues em quadruplicado, até 30 de Setembro de 2003, no Departamento de Cultura e Educação da Câmara de Vila Nova de Famalicão, que promove a presente edição do prémio (que tem uma periodicidade bienal). Podem candidatar-se ao prémio investigadores de qualquer nacionalidade, mas as obras concorrentes têm que ser acompanhadas de versão em língua portuguesa. O júri, composto por três individualidades de reconhecida competência na área da investigação histórica, económica e social portuguesa, decidirá até final de Outubro, em acta que conterá obrigatoriamente os fundamentos da deliberação.

Na origem do galardão esteve o propósito de juntar as terras e instituições por onde Alberto Sampaio repartiu a sua vida, e deixou marcas da sua actividade, associando-as no apoio e estímulo à investigação histórica, onde o prestigiado historiador minhoto se distinguiu e notabilizou. Alberto Sampaio nasceu em Guimarães e encontra-se sepultado em Vila Nova de Famalicão. A sua vida passou-a entre os dois concelhos minhotos. Foi o organizador da I Exposição Industrial de Guimarães e foi sócio-fundador da Sociedade Martins Sarmento e destacado colaborador da Revista de Guimarães da mesma sociedade. Na sua casa de Boamense, em Famalicão, estudou e escreveu a obra que nos legou, encontrando-se o seu rico espólio no Arquivo Histórico de Famalicão. Os interessados em participar no Prémio de História Alberto Sampaio devem consultar o regulamento do concurso, que está disponível na Casa da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e no sítio oficial do município famalicense na internet, em www.cm-vnfamalicao.pt. IIIII

Digressão nacional do cantor Zeca Baleiro encerra em Famalicão

CANTOR BRASILEIRO ACTUA NA CASA DAS ARTES DE FAMALICÃO A 12 DE SETEMBRO

Neste final de Agosto, o cantor brasileiro Zeca Baleiro deu inicio a uma mini-digressão por palcos portugueses, que terminará a 12 de setembro, em Famalicão. O concerto terá lugar no grande auditório da Casa das Artes.

Natural do Estado do Maranhão, no Nordeste do Brasil, Baleiro reuniu no álbum "Perfil" algumas das composições retiradas dos seus quatro trabalhos originais: "Por Onde Andará Stephen Fry?" (1997), "Vó Imbolá" (1999), "Líricas" (2000), e "PetshopMundocão" (2002). "Perfil", colectânea lançada no inicio deste Verão, (cuja edição portuguesa inclui o dueto com Sérgio Godinho) servirá, por isso, de base aos concertos a realizar no nosso país, e naturalmente, ao agendado para Famalicão. De acordo com o cantor, esta será um oportunidade para que o público português conheça melhor o seu trabalho, até porque ainda pouco divulgado entre nós: "Já estive em Portugal em outras oportunidades, participando de festivais, entretanto, esta será a minha primeira digressão individual pelo país", revelou o cantor.

Composto por 15 canções, "Perfil", contém algumas participações especiais, como nos temas "Vapor Barato/Flor da Pele", com Gal Costa, "Meu amor meu bem me ame", com Rita Ribeiro, "Mamãe Oxum", com Chico César, "Samba do Approach", com Zeca Pagodinho, e "Bienal", com Zé Ramalho.

Aos 37 anos, Zeca Baleiro conquistou já um lugar na música popular brasileira através da mistura de géneros tão diversos como o samba, o "reggae", o "rap" ou os ritmos nordestinos. De apelido falsamente bélico, Zeca explica no seu sítio oficial da internete a origem de "Baleiro": "Quando entrei na Faculdade de Agronomia, em São Luís do Maranhão, eu tinha 17 anos e a mania de andar sempre com balas [rebuçados no Brasil], chicletes e bombons no bolso. Daí os colegas começaram a me chamar de 'baleiro'. No início eu não gostava, mas tempos depois, já fazendo música, fui participar num espectáculo de um amigo. Quando o produtor do espectáculo perguntou qual o meu nome. Eu respondi: 'Zeca, ora'. 'Zeca de quê?'. Fomos tentando os sobrenomes e nada ficava bem. 'Tem algum apelido?', perguntou ele, e alguém respondeu: 'Tem, Baleiro'. Bem tentei, mas não consegui impedir que o apelido fosse para o 'folder' do espectáculo. Alguns anos depois, ainda cometi a insensatez de abrir uma loja de doces e balas caseiros, e aí virei Baleiro para sempre". IIIII

ZECA BALEIRO | Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão. Dia 12 de Setembro, às 21h30. Bilhetes a 10 Euros e 8 Euros para portadores do Cartão Jovem, Cartão Jovem Municipal e maiores de 65 anos.

MC Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

S@T www.santo-tirso.com
www.santo-tirso.com
O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO
Email : sts@santo-tirso.com

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

MULTIMARCAS
BMW 525 TDS Touring - Full Extras
Ano 1998
VW Golf Cabriolet c/ novo
Ano 1996
Mercedes C 220 D Station - Full Extras
Ano 1997
Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras
Ano 2000
Audi A4 Avant TDI 110 cv
Ano 1997
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica
Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torrres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pesssoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

CARTAS AO DIRECTOR

RETRATO DO DOURO

Trás-os-Montes, na minha memória!
Nas ribas senti o desenvolvimento.
Nos vinhedos, encontrei tua: HISTÒRIA.
No "PORTO" bebi o conhecimento.

As cepas são: corpos laboriosos.
Os sucalcos: as rugas da vida
Seiva das uvas! Suores calorosos.
Nas linhas das mãos: és reconhecida.

Rio"DOURO"! é sangue que transporta;
Fino vinho. Dás vida a PORTUGAL.
Tu és o cerne. Aldraba da porta.
Ex-líbris numa mesa Real.

Costa Marítima

Ao longo da Marítima Costa,
Isoladas dunas, doirada areia,
Mil poalhas de Sol aquece e gosta,
A vegetação agreste que nelas rasteia.

Quando as ondas a areia vêm beijar,
Solta-se suave cheiro iodado
Que ao corpo, o Amor, faz desejar,
É o cheiro do sargaço e do pilado

Quando pousamos os pés na espuma branca,
Desfazemos ideais por nós sonhados,
De imagens que suavemente arranca.

Voltamos à realidade da vida,
Por gritos de gaivotas, desesperados...
E a Natureza torna a ser vivída.

F. Garcias

Não se pode morrer em Vila das Aves, por falta de cemitério!...

É um privilégio muito especial – e de que nem todos os seres humanos podem usufruir. E o bom povo de Vila das Aves, até ver, vai ficar isento de morrer, até à concretização da ampliação do actual cemitério, isto por falta de espaço, ou vontade de o fazer, a quem tal compete.

A meu ver, o espaço mais indicado para esse efeito, caso seja adquirido, é o que se encontra situado no lado norte, por se encontrar quase ligado ao actual cemitério. Bastava, apenas, comprar e tudo bem aproveitado, incluindo a rua anexa ao muro de suporte, com dois lanços, um mais alto e outro mais baixo, com saída e entrada para a Igreja e Capela Mortuária, constitui um excelente aumento, sem grandes gastos especiais.

A rua que vem do Alto da Bandeira seguiria directamente ao lado da bouça e sairia nas traseiras da casa dos caseiros da D. Ermelinda. A qualidade do terreno é igual ao que compõem o actual cemitério, evitando-se, com isso, que seja feito outro em Cense, ou noutros lugares longe deste.

Os técnicos da respectiva Câmara não venham com argumentos falsos, de que o espaço indicado não oferece condições, pois, a qualidade do terreno, em causa, apresenta precisamente as mesmas características do actual cemitério. Aproveite-se o mais barato e que essa ampliação seja executada o mais rápido possível, porque caso contrário, Vila das Aves terá que levar os mortos para os cemitérios das freguesias vizinhas, ou em alternativa, para o novo cemitério de Santo Tirso.

Aqui fica um apelo a quem de direito, e que compreendam que este assunto é sério e urgente e que a sua concretização se execute o mais rápido possível! IIIII **JOSÉ DE BRITO GONÇALVES**

Casa abandonada e perigo de incêndio

Ex.mo Sr. Director,
Vivo na Rua de Santo Honorato, nº 369; rua está que faz perpendicular com a Rua Honoré.

Nesta última rua existem dois prédios desabitados, rodeados, e até cobertos, em parte, por silvados e vegetação vária, muita dela ressequida (como se pode verificar pelas fotografias) e que pode ser incendiada facilmente, por irresponsáveis e provocar danos graves em quatro casas próximas, uma delas a minha.

Uma destas antigas e abandonadas habitações é, actualmente, à noite, ocupada por consumidores de droga!; todas as pessoas da proximidade sabem disso e penso que até a G.N.R.

O senhor presidente da Junta, a meu pedido, visitou o local, em 19 do corrente mês de Agosto e ficou inteirado da gravidade de um eventual incêndio.

Disse-me que não tinha poderes para resolver a situação pois esta era da responsabilidade da Câmara Municipal.

Senhor director, alguém terá de ser responsabilizado por eventuais danos se ocorrer um incêndio e a começar pelos actuais donos e responsáveis autárquicos.

Vivemos, nós os habitantes das quatro casa, a cerca de 50 metros do "fulminante" e esta minha singela carta serve apenas para alertar "quem de direito" para resolver o assunto com a brevidade que o tempo e as circunstâncias aconselham. IIIII **JOAQUIM CÂNDIDO NETO / (DOMINGOS DA SILVA AMORIM / ROSA GONÇALVES PEREIRA / LUÍS LOPES MACHADO)**

Retrosaria AVENIDA
Botões - fechos - tafetas - linhas de bordar - langerie - miudezas
Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida
artigos de decoração e flores naturais
Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

ARMAZÉNS DE TÊXTEIS José Machado, Lda.
Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso
Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telm: 937 211 926 / 7
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 * Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44
EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

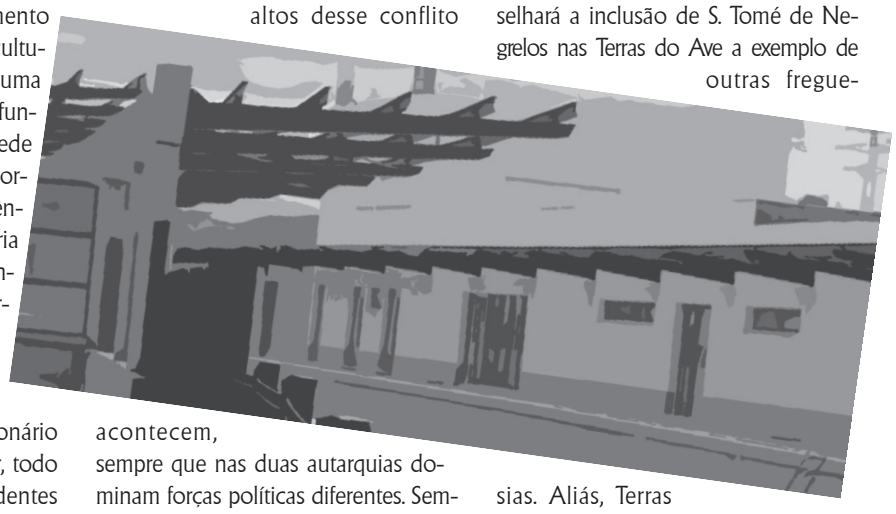
O QUE PODE PEDIR UMA FREGUESIA?

O problema é que as autarquias foram contaminadas daquilo que Fernando Ruivo (professor universitário) designa de "mentalidade de regedor" – "Imitam, caricaturalmente, o exercício do poder central. Veja-se a relação das Câmaras com as Juntas de freguesia". PAULO MARTINS / CLARA VASCONCELOS / JN

OPINIÃO: **JOSÉ MACHADO**

A relação entre freguesia e município é, por natureza, conflituosa. Entenda-se, democraticamente conflituosa, não tanto porque haja interesses necessariamente opostos, mas porque o que é julgado prioritário pela primeira, quase nunca o é pelo segundo.

Quanto maior é o crescimento económico, o esclarecimento cultural e político da população de uma freguesia, mais frequentes e profundos são os conflitos com a sede do concelho, porque mais importantes e evoluídas são as exigências. Esta conflituosidade deveria ser democraticamente compreendida, gerida e aceite como normal, mas de facto não o é.



A formação democrática das pessoas não ajuda e o sistema altamente centralista e discricionário (que coloca, na prática, o poder, todo o poder, nas mãos dos presidentes de câmara), agudiza os conflitos ou pura e simplesmente, arrasa-os, mas não responde democraticamente às necessidades das populações, nomeadamente às mais carenciadas e de menos poder reivindicativo. Creio poder-se mesmo afirmar que os municípios, tal qual funcionam, tendem a agravar as desigualdades e os desequilíbrios causados pelas macro-políticas do governo central. Saia-se das cidades e veja-se o que se passa nas freguesias em geral, ao nível dos serviços, dos equipamentos e estruturas básicas...

Claro que há sempre a resposta de que "nunca se fez tanto como agora", mas eu diria: quanto mais se teria feito se os nossos autarcas municipais, a partir da entrada para a EU, tivessem adoptado os projectos e gerido as vultuosas verbas em proveito das verdadeiras necessidades básicas de todas as populações de cada concelho!...Ao contrário, e salvo melhor opinião, preferiram-se (preferem-se) os projectos de afirmação pessoal ou partidária, quantos deles autênticas megalomanias que absorveram o grosso dos cabedais e deram (dão) satisfação a uns poucos privilegiados.

"Ah! Mas o povo tem tido a liberdade de escolha e muitas vezes reelege os Presidentes da Câmara (PdaC) em exercício o que é sinal de que estariam satisfeitos..."

O povo... é tão fácil levar este povo... Que povo esclarecido suportaria o que o nosso suporta tão pacificamente, apesar de tudo, ainda hoje?

É evidente que no pós 25 de Abril os conflitos nas relações entre as autarquias avense e tirsense têm sido uma nota frequente. Os pontos mais altos desse conflito acontecem, sempre que nas duas autarquias dominam forças políticas diferentes. Sempre em prejuízo do elo mais fraco... Aliás, esta é uma situação que mostra à evidência a falência do sistema - qual é a consistência, a credibilidade do programa de um Presidente de Junta (PdaJ) quando o PdaC eleito pertence a uma força política oposta? Com que credibilidade um PdaJ socialista pode defender um programa que apresentou ao eleitorado que o elegeu, se esse programa não foi aprovado pelo PdaC social democrata eleito ou o inverso? A meu ver, nesta situação, um PdaJ ou "alinha" ou é "esquecido" pelo que não encontra as mínimas condições para exercer sequer o papel que o sistema lhe reserva. Esta situação não tem nada a ver com as capacidades intrínsecas do PdaJ. Por isso, é de uma hipocrisia de todo o tamanho afirmar-se que "o PdaJ "tal" nada fez", porque, de facto, em tais circunstâncias, é que nada podia fazer mesmo... a não ser pedir a demissão! Ora, se isto é exercício de democracia...

ALGUMAS NOTAS

Tem todo o cabimento a luta pela inscrição no novo edifício da estação, do nome da freguesia onde ela está construída. Compreendo o esforço do PdaJ de Negrelos e aprecio o humor dos seus argumentos. Não entenderia a abstenção do PdaC se lhe fosse solicitada a opinião. Esta é uma batalha entre tantas outras já travadas e a travar por aquilo que todas as terras perseguem e a que têm direito: o reconhecimento, a afirmação. Ao contrário da Trofa, de Vizela, a região de Negrelos definhou. S. Miguel das Aves cresceu. Este é um facto indesmentível! Sabe-se lá, até, se o futuro não aconselhará a inclusão de S. Tomé de Negrelos nas Terras do Ave a exemplo de outras freguesias. Aliás, Terras do Ave é o futuro e Negrelos, o passado. Já agora, no meu entender o nome mais correcto a inscrever na estação deveria ser S. Miguel das Aves ou apenas Aves. Sabemos que o português é ávido pela morbidez, adora assistir à infelicidade alheia. Mesmo quando investido de cargos com alguma ou muita responsabilidade não resiste a espiolhar como simples mirone, a morte de infelizes, morte que tantas vezes só não é considerada crime porque em Portugal ninguém é responsável por nada, quando há a pagar e só o miserável continua a ser, de caras, criminoso.

Causa-me muita confusão o que tem vindo a acontecer à volta da chamada "questão" da Escola da Ponte. Não percebo como trabalhadores do mesmo ofício, com objectivos idênticos, possam posicionar-se de forma tão ostensiva e radicalmente oposta.

Mais que quaisquer outros, os que se dizem profissionalmente educadores, têm a obrigação de parar, de reflectir e de dar, finalmente, um bom exemplo. Ninguém detém a verdade toda e em educação, não há um único caminho, mas uma diversidade de caminhos.

Como se pôde chegar a esta situação? Quem beneficiou com ela?

Aposto que quase todos saíram diminuídos ou prejudicados dela!

IBM

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

É uma marca de computadores. Mas é também o cognome de Barros Moura, ou melhor, do «inteligente Barros Moura». E eu digo "é" quando, na realidade, aquela ilustre figura deixou há poucos meses de comungar entre os vivos, porque – acredito- será uma figura que vai permanecer no nosso pensamento. Não sou seu contemporâneo. Nem de perto, nem de longe. Largos anos nos separam, uma vez que Barros Moura vem já do tempo de "antigamente" e eu, jovenzito à data da "revolução dos cravos", devo, portanto, considerar-me dos tempos actuais. Não quero, assim, arranjar "à má-fila" um passado revolucionário. Não é isso que me move. O que é verdade é que o meu gosto pela politica, mas também pela coerência e pela verticalidade, me levam a ter em grande linha de consideração aquela figura que há muito me habituei a ouvir ser elogiada exactamente por aqueles atributos, entre outros. Sobre esta vertente não quero, pois, alongar-me muito mais. Quero fazê-lo, isso sim, em relação a uma ideia, célebre, da figura em apreço, que achava que era necessário contrapor ao «pessimismo da inteligência», o «optimismo da vontade», (mais ou menos assim)! E cruzar isto com um comentário avulso de alguém que justificava a recente mobilização dos jovens contra a também recente guerra no Iraque (que ainda move muitos comentários) como tendo a ver com o facto daqueles verem com isso a sua "simples" qualidade de vida, fácil, posta em causa. Parece complicado, mas não é. Vejamos. As palavras são muito complicadas, mas as interpretações ainda o podem ser mais, e é aqui que reside o cerne da questão. Relativamente à dicotomia «pessimismo da inteligência/optimismo da vontade» não estará em causa manietarmos as pessoas de mais informação, de melhores técnicas de raciocínio, de melhor nível de cultura, enfim, de mais inteligência, acreditando-se que dessa forma se possa correr o risco das pessoas ficarem mais deprimidas, mais apáticas, no fundo mais pessimistas em relação aquilo que as rodeia. Tão-pouco que, sistematicamente, por essa via, utilizem esses dotes apenas em seu proveito. Ou então porque num meio mais evoluído, mais inteligente, é mais difícil «quem tem olhos» vingar como numa «terra de cegos». Não. O que estará em causa é que, independentemente de tudo isso, as pessoas, *per se* ou mobilizadas por agentes sociais, não percam a capacidade de lutar, de empreender, de pugnar pelos seus interesses. E isto dificilmente será feito pela Economia. Talvez pela Justiça. Mas seguramente pela Educação. E esta sem nunca perder de olho os valores e as tradições caras a um povo.

Quanto às razões que animaram a nossa "juventude" contra esta guerra recente, assentes no perigo que isso pudesse representar para a sua "vidinha fácil", isso faz sentido, mormente numa sociedade de ainda "jovem democracia" como a portuguesa. Vivemos ainda sob o signo do deslumbramento que a abertura à Europa, ao Mundo nos permitiu. É certo. Mais do que nunca estou convencido de que isso explica muitos dos problemas (e vícios) nos quais nos encontramos atolados. E, queira-se ou não, a nossa sociedade não acompanhou esses desenvolvimentos (estava em vias de lhe chamar progressos, mas, ainda a tempo, arrependi-me) de maneira a adaptar-se em alguns casos, e a fazer-lhes face noutros casos. Acabamos por ser "acordados" da pior maneira: primeiro pela "ditadura" financeira que se abateu sobre nós; agora por esta guerra. Não acho que esteja tudo perdido e, mais uma vez, penso que a Educação (reeducação neste caso) pode reencaminhar muitos processos. Uma Educação actual, é certo, mas permanente, atenta e vigilante, capaz, no entanto, de repescar valores e princípios que façam ver às pessoas em geral e aos jovens em particular, que, por exemplo, a oposição à guerra não pode ser "por onda" ou simplesmente "uma vaga", mediática, mas assentar em princípios e convicções que têm a ver com a própria Humanidade.

Como vimos «nem tudo o que parece é» e, tantas vezes, o complicado torna-se simples.

Por outro lado, se às vezes temos a noção de que também já sabíamos aquilo que acabamos de escutar, então, sinceramente, acho que é mais uma razão para se pensar nisso.

NARCISO & COELHO, LDA.
Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
MAGNETI MARELLI SERVIÇOS
Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado
Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Inflexões

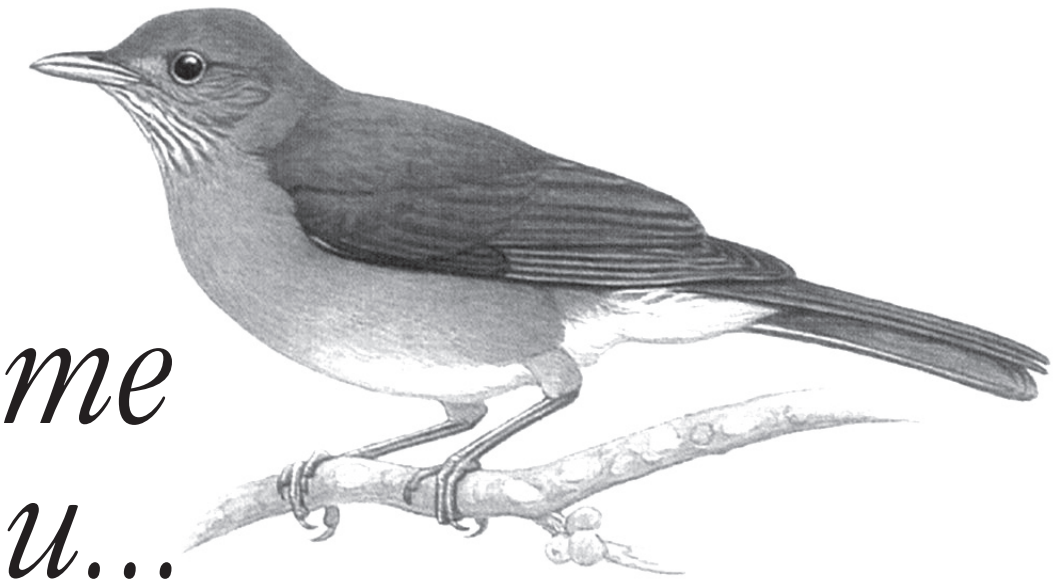
INCÊNDIOS | Foi (esperamos que tenha sido) a praga deste Verão. Todos nós fomos confrontados com o sofrimento de populações inteiras com medo das chamas, já para não falar das quase duas dezenas de mortos causadas pelos fogos. Felizmente, para nós, na nossa zona, e contrariamente a anos anteriores, tenho reparado que há menos incêndios. No meio disto tudo, sobre o qual já muito se disse e escreveu, fico com a sensação de que, efectivamente, o Governo esteve mal nesta matéria. Com a crise havia que cortar nas verbas nalguma coisa e, então, há que cortar na prevenção dos fogos. Tiveram azar, porque precisamente, neste ano, fomos fustigados por uma vaga de calor como há anos não acontecia. Noutro aspecto, penso que, neste momento (em que os incêndios acalmaram), está a haver um exagero na cobertura, principalmente, televisiva deste assunto. Já repararam que este ano, para os media, não há touros em Barrrancos...

IRAQUE | Confesso que fiquei chocado com a morte de Sérgio Vieira de Mello. O brasileiro, diplomata da ONU, que morreu vítima do atentado ao quartel general das Nações Unidas em Bagdade. Para nós portugueses, este homem tem um significado especial, já que foi ele, quem iniciou a reconstrução do nosso país irmão: Timor-Leste. Há ainda muito a explicar sobre este acto terrorista. Infelizmente, a paz continua adiada, no Iraque, no Médio Oriente, e em muitos outros lugares, dos quais nem ouvimos falar.

CONCELHOS: | Nas minhas últimas "Inflexões", no início de Julho, pronunciei-me sobre este assunto. Este item deveria ter saído no último número, mas o artigo como não chegou a tempo da edição, sai agora. O Presidente da República vetou os novos concelhos criados pela Assembleia da República. Tendo em conta aquilo que se vai dizendo, da necessidade de um estudo sério e global, sobre a organização administrativa nacional, penso que foi uma atitude sensata. Só se espera que o estudo não fique pela mera intenção e que avance efectivamente.

FÉRIAS | Estamos já no fim da época das férias para a maioria dos portugueses. É hora do regresso ao trabalho e à rotina. Continuamos a viver algo intimidados com tudo aquilo que diariamente vamos assistindo, sobretudo quanto à galopante subida do desemprego. Espera-se é que pelo menos aqui na nossa região, já tão fustigada pelo desemprego, não haja trabalhadores – como tem acontecido – que depois de umas férias tranquilas regressem e vejam as portas da empresa onde trabalham de porta fechada. Como esperava ter desejado boas férias aos leitores e profissionais do Entre Margens e não foi possível. Desejo-o agora a quem ainda não as teve (como é o meu caso) e aos que já gozaram, espero que tenham sido retemperadoras. |||| *celsocampos@sapo.pt*

Um sabiá me contou...



|||| OPINIÃO: **JOSÉ PACHECO**

Algures, em 8 de Setembro de 2007

Querida Alice,
Na última carta, falei-te de um Pássaro Encantado, que me fez atravessar o mar e me conduziu a lugares onde o mundo retoma a forma prometida de um "novo mundo". Foi no eco dos seus passos que encontrei um sabiá de canto suave.

No país do Sabiá, o teu avô desfrutou de novos sabores e significados. Foram doces as horas conversadas no afago de subtis olhares tranquilos. Quisera eu que fossem mais longas. Porém, tal qual a Cindarela da história que o teu avô te contou, o Sabiá deveria voltar do lugar de onde partiam pássaros metálicos para a cidade dos dirigíveis que voavam em todas as direcções, à altura das janelas.

Com o Sabiá partilhei memórias de uma Esco-la de que, certamente, estranharás os contornos, mas que ainda era a mesma no princípio do século em que vieste ao mundo. Era uma Escola que procurava justificações, mas que vivia amarrada a superstições. Contava mais de duzentos anos, estava velha, rabugenta. Uma fada má a tinha fadado para encerrar jovens almas censuradas entre muros altos.

O Sabiá me contou que audazes aventureiros (Tolstoi, Neill...), fundaram reinos de fantasia, que alguns "cavaleiros andantes" investiram contra o monstro, mas que as lanças se quebravam na dura carapaça. Contou-me o Sabiá que pássaros românticos (como Pestalozzi, Ferrer...), assumiam a denúncia de que a Escola estaria, há muito e sem se dar conta, imersa numa profunda contradição. Vieram pássaros sábios de Medicina (Decroly, Montessori...), e formularam diagnósticos. Mas, no tempo em que os microscópios permitiam enxergar micróbios, ainda havia quem aconselhasse o recurso a rezas e mezinhas. A Escola recusava o espelho onde se mirar. Precisava de se alimentar da ausência de imagem, de recusar uma memória inquietante.

Até que foi chegado o tempo dos profetas (Rogers, Freire...), um tempo em que os guardiães de obsoletos templos atiravam hordas de medonhas criaturas contra qualquer nicho onde pressentissem despontar o sonho de pássaros que recusassem voluntários suicídios de asas. Contou-me o Sabiá que algumas dessas criaturas paravam a investida e se prostravam na contemplação da transparente ternura da profecia, mas que poderosas sombras corroíam as pontes que davam passagem à utopia.

Era bem verdade. No exacto tempo em que completavas os teus dois primeiros anos, as gaivotas da escola das aves sentiam, mais uma vez, o sabor amargo da perfídia que ofuscava o brilho deste planeta de céu de anil.

Ítalo Calvino – um pássaro de rara beleza e vida breve – imaginou Marco Polo descrevendo perante Kublai Kan uma ponte, pedra a pedra. Marco Pólo insistia na ideia de que uma ponte não é sustida por esta ou por aquela pedra, mas pela linha do arco que elas formam. Sem nada entender, o poderoso Kublai Kan, disse que apenas o arco lhe interessava e ordenou a Marco que parasse de falar de pedras. Marco Pólo respondeu que sem pedras não há arco...

Os poderosos de todos os tempos sabiam que toda a ponte tem a sua pedra angular, mas ignoravam que uma pedra sozinha não segura um arco. Neste segredo residia a força da ponte. Poderia vergar sob o peso de uma moral caduca feita de tabus e superstições, mas não cedia. E, se havia quem quisesse destruir o acto criador das gaivotas da escola das aves, as pontes para o futuro da Escola resistiam na sólida consistência das pedras fundadoras.

Talvez se torne mais fácil para ti, que vives outros tempos, compreender por que motivo, no tempo em que nasceste, pássaros sem alma roubavam primaveras às frágeis gaivotas e lhes impunham céus cinzentos. E também compreender que as pontes servem para unir margens, ainda que tanto mar haja para cumprir. E também que, tal como as águas cortadas vão correr por outro lado, ali, logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está.

O Sabiá me contou que audazes aventureiros (Tolstoi, Neill...), fundaram reinos de fantasia, que alguns "cavaleiros andantes" investiram contra o monstro, mas que as lanças se quebravam na dura carapaça. Contou-me o Sabiá que pássaros românticos (como Pestalozzi, Ferrer…), assumiam a denúncia de que a Escola estaria, há muito e sem se dar conta, imersa numa profunda contradição. Vieram pássaros sábios de Medicina (Decroly, Montessori...), e formularam diagnósticos.
Mas, no tempo em que os microscópios permitiam enxergar micróbios, ainda havia quem aconselhasse o recurso a rezas e mezinhas.

Posso dizer-te hoje, querida Alice, que os dias em que tu ensaiavas os primeiros sons e os primeiros passos, foram para o teu avô dias de dúvida e ansiedade. Mas, nesse tempo, a par da melopeia do chapim-real, que quebrava o silêncio das noites, a memória de futuros encontros com o doce cantar do Sabiá dava alento às gaivotas desoladas e exaustas.

Naqueles fins de tarde de dias incertos, no bater de teclas de uma máquina usada no tempo em que nasceste (chamada computador), eu encontrava arautos de prodígios e reencontrava o significado de "país irmão". Ao ritmo de um digitar que diferia do ritmo de pensar, eu recolhia os ecos de um S.O.S. solidário que consolidavam pontes de fraternidade. E, contornando a imensa curva norte-sul, embalado no suave flutuar de aragens atlânticas, o Sabiá celebrava um canto que ninguém conseguia sufocar. Pois, se a ponte resistisse, não importava que a aquarela da nossa ténue vida se fosse... descolorindo. ||||

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

entreMARGENS

DIRECTOR
Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO
José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Maria José Dias e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE
Domingos Araújo **(Vila das Aves);** Jorge Ferreira de Sousa **(Rebordões e Delães)**;
A. Leal **(Roriz)**.

Nº 283 - 31 DE AGOSTO DE 2003

entreMARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
***Presidente*: José Manuel Machado;**
***Tesoureiro*: Ludovina Rosa R. Silva;**
***Secretário*: José Pereira Machado.**
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raínha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Pensamento

Alguém me roubou a solidão
Mas não me fez companhia.

Nenhuma raça humana, pode prosperar na vida até compreender que existe tanta dignidade em tratar da terra como escrever um poema.

BT Washington

falecidos

Junho

Vila das Aves

1 – Margarida Moreira com 86 anos
Lar Tranquilidade
7 – Maria Aurora Ferreira Abreu
Rua da Ponte Nova
11 – Ilisa de Bessa, com 78 anos
Rua da República
26 – Narciso Azevedo Gonçalves, com 91 anos
Rua de Quintão
26 – Maria Alice de Azevedo, com 82 anos
Rua 25 de Abril
30 – Ricardo Oliveira Marques Pinto, com 78 anos
Avº Conde Vizela
31 – Francisca Santos Pinto Machado Guimarães, com 86 anos
Largo da Tojela

Lordelo

22 - Maria Guilhermina Abreu, com 64 anos
Rua Nova

O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

LEONOR
CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora
Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES
- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU
- de Abílio de sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE MARTINS
Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

De parabéns 23-08-2003

Completou mais uma primavera a menina Carina Isabel da Silva Barros.
Teus pais e irmã, com muito amor e carinho, desejam que esta data se repita por muitos anos cheios de saúde, felicidade e alegria.
Muitos beijinhos.

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros
Urbanização e Edifício das Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

VHS
Fotografia
laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos
Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS	
Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
S.Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678
HOSPITAIS	
Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
CENTROS DE SAÚDE	
Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030
BOMBEIROS	
Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200
GNR	
Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115
ESTAÇÃO CAMº DE FERRO	
Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774
JUNTAS DE FREGUESIA	
Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313
CÂMARA MUNICIPAL	
Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vª Nª Famalicão	252312119
INSTITUTO DO EMPREGO	
Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vª Nª Famalicão	252311121
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	
Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vª Nª Famalicão	252316633
Guimarães	253413092
SEGURANÇA SOCIAL	
Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vª Nª Famalicão	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Motorista de ligeiros
senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

ESOLCAR procura vendedor (M/F)
empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se**: remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante.
Contactar: 252 842 646

Procuro emprego compatível
C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se
estabelecimento de contabilidade com ou sem mobilia já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Tem tempo livre?
Consiga um Rendimento Extra!!!
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.
Entrevistas: 252 - 872355
91 9592122

Menina procura 1º emprego
com 12º ano na área de administração, com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou 914 715 647

Menina procura 1º emprego
com 18 anos, curso técnico profissional de secretariado, curso de inglês tirado no Wall Street Institute
Contactar: 936 798 678 ou 918 775 465

Precisa-se
Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou 914650366

Aluga-se
apartamento todo mobilado
Rua Nova de Poldrães
contactar telem. 935 721 094

Vende-se
T3 na Praça das Fontaínhas em Vila das Aves
contactar telm.: 919 874 599 ou 963 564 781

Precisa-se
de costureira para boutique
Resposta ao Apartado 11 - 4780 Santo Tirso

Senhora procura trabalho em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de crianças.
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego
jovem dinámica, c/ experiência em Gestão Administrativa, c/ conhecimento de vários programas informáticos; inglês, francês e italiano falado e escrito procura emprego nesta área.
Contactar: 918 469 762 / 933 736 515

Jovem procura emprego
na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Menina procura 1º emprego
c/ 19 anos, 12º ano incompleto, curso de informática, carta de condução
Contactar: 252 851 242 ou 938 836 460

Tem trabalho para oferecer? Procura emprego? Então procure o nosso jornal. As ofertas e procuras de emprego são gratuitas.

TEL. 252 860 400
E-mail: remax@remax-ave.com.pt
RE/MAX® AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
Lic. AMI 5347
www.remax.pt

Uma equipa de sucesso.

DESEJAMOS
A TODOS OS NOSSOS CLIENTES
UMAS BOAS FÉRIAS

Luís Martins
Telm. 912 236 456

TRESPASSE
Restaurante em Vizela
"Zeca Pinto" o "Rei do Bacalhau"
Excelente oportunidade de negócio!!!

T1 Como Novo
Excelente qualidade de construção, varandas c/ vistas panorâmicas
Em Bom Nome
Boa oportunidade
VENDIDO

LOJAS COMERCIAIS
Junto à nova estação
Ao melhor preço

LOJA/ARMAZÉM
S.Martinho Campo
Área 210 m2
Ideal p/ comércio ou armazém de retém
só 75.000 EUR

PERFUMARIA
TRESPASSE
NEGÓCIO DE OCASIÃO

RESTAURANTE EM RORIZ
"As Cores"
Trespasse
Bom Preço!!!

Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448

MORADIA
OLIVEIRA SANTA MARIA
10.000 m2 terreno
todo murado
Negócio de ocasião!!!

APÓS AS FÉRIAS SE PENSAR COMPRAR OU VENDER FALE CONNOSCO

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

DOENÇA DOS OLHOS

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2 ª quinzena de Agosto foi o nosso estimado assinante, António Fernando Torres da Silva, residente na Rua de Sobrado, nº 405, em Vila das Aves.

Restaurante ***Estrela do Monte***
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO o** feliz contemplado nesta 2 ª quinzena de Agosto foi o nosso estimado assinante, Jota L. Bar, situado na Avª do Loureiro, n 65, Loja 4, em Delães.

Restaurante ***Sobreiro***
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Agosto foi o nosso estimadao assinante, José Nogueira Ribeiro, residente no lugar de Aldar, em S. Mamede de Negrelos.

Restaurante ***Adega Regional 2000***
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Centro de Estética e Cabeleireiro

Forma Viva

- ✓Cosméticos
- ✓Unhas Artificiais
- ✓Pedicure/Calista
- ✓Desencravamentos Definitivos
- ✓Tratamento: Fungos/Micoses

- ✓Tratamentos de Corpo:
  - Corporal Reafirmante
  - Reafirmante de seios
  - Anti-celulítico ósmótico
  - Reafirmação e perda de volume

- ✓Tratamentos de Rosto:
  - Anti-manchas
  - Anti-rugas
  - Redutor duplo queixo
  - Linhas de expressão acentuada
  - Peles acneicas

- ✓Hidromassagem
- ✓Banho Turco
- ✓Solário

- ✓Médica Nutricionista

Praça do Bom Nome, Loja IJ
Telefone: 252 875 891
4795-076 Aves

CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
Meias, peúgas e collants para toda a família a preço de fábrica

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontaínhas, Loja E (ao lado da Indaqua)

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte

Sobreiro

Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA